ANNO LXVII — NUMERO 261 DOMINGO 15 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

Aos nossos assignantes

Com instancia pedimos aos nossos assignantes em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez; podendo os de fóra da cidade fazer a remessa por meio de vales postaes.

A falta de resposta obriga-nos a uzar dos meios que nos forem permettidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Novembro, ás 8 horas e 40 minutos da noite.

O governo mandou desmentir o boato propositalmente espalhado de proclamação de dictadura no dia de amanhã.

— O governo manterá em sua plenitude a Constituição Federal; sendo compromisso seu convocar o mais breve possivel o futuro Congresso.

— Para produzir grande alarma na praça commercial do Rio de Janeiro, propalou-se a quebra da importante firma Manthou Rose & C.

Os boatos produziram incalculaveis prejuizos na praça.

Foi ordenado rigoroso inquerito e haverá inflexivel applicação da lei aos autores desse abominavel crime.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

Este estado de condensação é aquelle que, em dias frios, se observa no vapor d'agua que nós exhalamos na expiração pulmonar, e se observa ainda no mesmo vapor, quando se evolve de uma vasilha qualquer, em que a agua ferva em cachão. Pois bem: quando o vapor d'agua se condensa, d'este modo, nas regiões inferiores da atmosphera, temos os nevoeiros; quando similhante condensação se dá nas altas camadas atmosphericas, temos as nuvens.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve nomear para o 2º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca do Recife os seguintes officiaes:

4ª companhia

Capitão, Manoel Machado da Silva Santiago.

Tenente, João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear Albino Leite de Farias para o posto de capitão da 4ª companhia do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca do Recife.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear Nestor Alves Barbosa para o posto de tenente quartel-mestre do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

Ao governador do Estado da Parahyba.—Rogo que vos digneis de informar-me em que data foi recolhido á cadêa da cidade de Areias o sentenciado Sebastião Gomes Barbosa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de Gravatá, bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, em 21 do corrente, deixou o exercicio de seu cargo, por ter sido removido, em 16 do mesmo mez, para o logar de 2º juiz substituto da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque assumio hontem o exercicio do cargo de 2º juiz substituto da comarca desta capital.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os fins convenientes communico-vos que a 18 do corrente falleceu a professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino do Encanamento, Maria Leopoldina da Silva segundo participou-me o inspector geral da instrucção publica em officio n. 403 de 21 do mesmo mez.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.—Informai com a possivel brevidade em que artigo de lei se acha incursa a ré Luiza, ex escrava, condemnada a pena de prisão perpetua, em 12 de Outubro de 1875 pelo jury dessa comarca.

— Ao escrivão encarregado do registro civil da parochia de Palmares.—Respondo a consulta constante do officio de 16 de Setembro findo, chamando a vossa attenção para os arts. 23 e 51 do regulamento annexo ao decreto n. 9,886 de 7 de Março de 1888, em virtude dos quaes, esgotados os prazos estabelecidos no citado regulamento, nenhuma declaração para registro será attendida sem ordem do juiz de paz, que imporá a quem nella tiver incorrido, a multa que no caso couber, com recurso para o juiz de direito da comarca.

Portaria:

— Com a copia inclusa da informação n. 401, de 21 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, respondo o officio de 3 de Fevereiro ultimo, em que a Intendencia Municipal de Cimbres pede para ser convertida em mixta a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Salobro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife. — O desembargador governador do Estado recommenda-vos que presteis os esclarecimentos que estiverem ao vosso alcance sobre o assumpto das inclusas petições, que devolvereis com os papeis que as acompanham, dos sentenciados Thomaz, ex-escravo de D. Francisca Rosa, Antonio, ex escravo 2º, Canuta, ex-escrava de Antonio Leopoldino Rodrigues da Costa, Pedro, ex-escravo de Adão José de Medeiros, e Enoch e Rodomarco, ex-escravo do Barão de Jundiá.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—O desembargador governador do Estado, recommenda-vos que presteis os esclarecimentos que estiverem ao vosso alcance, sobre o assumpto da inclusa petição que devolvereis, do sentenciado Floriano Minervino de Souza.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.—O desembargador governador do Estado recommenda-vos que informeis, com a possivel brevidade, se foi já devolvido pelo Tribunal da Relação a esse juizo o processo da ré Faustina Maria da Conceição.

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1891

Antonio Francisco Alves, sentenciado, pedindo que seja transferida sua viagem para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Dr. chefe de policia.

Antonio de Oliveira Mello, nomeado alferes da guarda nacional de Caruarú, pedindo para rectificar-se seu nome para Antonio Tó de Oliveira Mello.—Sim.

Candido Ladisláo de Azevedo, commissario do municipio de Canhotinho, pedindo pagamento da quantia de 32$500, de 13 barras que mandou construir para o quartel do mesmo municipio.—Informe o commissario geral das guardas locaes.

Ernesto Xavier dos Santos, pedindo prorogação de prazo para solicitar sua patente de tenente da guarda nacional da comarca desta capital.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Francisco Ramos de Luna, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante a certidão aqui junta.

Ignacio Paes de Souza Gama, sentenciado, pedindo certidão da sentença que lhe foi imposta.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

José Soares do Amaral, pedindo para transferir o dominio util dos terrenos de marinha ns. 26 A e 27 A na travessa do Ciume da freguezia de Santo Antonio.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Joaquim José da Silva, preso pobre, pedindo que o juiz de direito da comarca de Gamelleira mande certificar se o supplicante está ou não pronunciado naquella comarca.—Informe o Dr. chefe de policia.

Joaquim Francisco Diniz Junior, collector das rendas do Estado no municipio do Rio Formoso, pedindo 60 dias de licença.—Passe portaria na forma requerida.

Marcellino Fonte & C., pedindo licença para remetterem generos para a ilha Rata no vapor «Beberibe».—Sim.

Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, contractante das obras do açude de Lagoa do Carro, pedindo entrega da prestação na importancia de 154$467 e da caução que fez ao Thesouro, para garantia das referidas obras na importancia de 154$467.—Deferido, nos termos do officio, nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Martinho Ulpiniano da Silva, pronunciado, pedindo para ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Manoel Gonçalves de Couto, Agostinho Mina e outros, sentenciados, pedindo pagamento da diaria a que se julgam com direito.—Indeferido, em vista do aviso de 19 de Outubro de 1886.

Manoel Antonio, sentenciado, pedindo pagamento das diarias a que se julga com direito.—Indeferido, em vista do aviso de 19 de Outubro de 1886.

O mesmo, pedindo solução da petição acima.—Indeferido, em vista do aviso de 19 de Outubro de 1886.

Frei Paulino da Soledade, guardião do convento de Santo Antonio, pedindo pagamento da quantia de 50$000, do aluguel da parte do referido convento occupada pelo guarda local.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Segismundo Pinto de Queiroz, pedindo para ser submettido a exame de machinas.—Remettido ao Sr. capitão do porto para attender.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 247—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Antonio Joaquim de Lima, conhecido por Serafim e Antonio Francisco de Lima, como gatunos; e Manoel Martins Torres, por embriaguez.

— A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Cypriano, Florencio Francisco dos Anjos, Jeremias Jeronymo do Nascimento e Candido Gomes do Rego, como gatunos; Herminio José Francisco Trigueiro, José Gomes de Oliveira e Antonio Francisco de Sant'Anna, como vagabundos.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Cesario Antonio dos Santos Ildefonso Gonçalves de Siqueira Sebastião José Dias, Joaquim Christovão Vianna do Nascimento e Manoel Joaquim de Sant'Anna, como vagabundos.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Francisco Ferreira de Lyra, por disturbios; e Damião Carneiro da Silva, como gatuno.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Elias Francisco do Carmo, como desordeiro.

— A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Thomé Joaquim de Aquino e Manoel Acacio de Barros, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, João Themoteo do Nascimento, como gatuno.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, João Florencio de Barros e Manoel do Nascimento da Annunciação, como gatunos.

— Ante hontem, ás 10 horas da noite pouco mais ou menos, na rua Direita do 1º districto da freguezia de Afogados, diversos individuos travaram luta, resultando sahir gravemente ferido na cabeça Silvestre Ribeiro de Albuquerque, que na occasião passava em estado de embriaguez.

Os delinquentes apos o crime evadiram-se, e a autoridade respectiva prosegue em diligencias para descobrir os autores de tal delicto.

— Falleceu, ante-hontem, na enfermaria da Casa de Detenção, de tuberculose o sentenciado Francisco José Freire, conhecido por Francisco Eugenio.

O major João Pacheco de Medeiros, reassumio em data de hoje, o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito*.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1891

Pedro Pereira de Souza Lemos, professor da Escola Normal, recorrendo da decisão da congregação da dita escola.—Em face do § 4 do art. 14 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887 somente ao director compete submetter á resolução definitiva do inspector geral as deliberações da congregação.

Accresce que á congregação cabe tomar conhecimento não só do numero das faltas mas tambem da applicação e moralidade dos alumnos para que estes possam ser admittidos a exames.

Além do caso de exclusão de exame por mim determinado numero de faltas, como preceitúa a 1ª parte do art. 32 do citado regulamento, ha o de não ser admittido a exame o alumno, que embora não tenha dado um certo numero de faltas, todavia é eliminado pela pouca applicação ou máo procedimento.

E' o que se depreende do art. 34 combinado com o 32 e o 19 § 2 do regulamento da Escola Normal.

Amelia Francelina de Aguiar Xavier, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

— 9 —

Maria Ignacia de Jesus, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Romualdo Augusto de Sousa Navarro, pedindo a abono de faltas.—Abono.

— 11 —

Anna Pires de Mello Cabral, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

— 12 —

Adriana Felicia Maciel, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

— 13 —

Maria Leopoldina Pires Ferreira, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Idalina Alcoforado Cezar de Menezes, pedindo abonamento de faltas.—Como requer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

15 de Novembro

E' proprio e digno do povo civilisado a commemoração dos feitos que, por sua grandeza politico social, o enaltecem e lhe constituem a propria historia.

Essa pratica de celebrar se faustosamente as datas legendarias não é uma invenção moderna. Suas raizes penetram o solo das primitivas eras e vão em seus liniamentos á mais remota antiguidade.

Em todos os tempos e em todos os lugares, é certo, constituiram sempre objecto de fervoroso preito as datas que recordam os feitos alevantados de uma nacionalidade—os feitos eloquentes que a exaltam e elevam-n'a no conceito universal de todas as outras. As datas são, pois, como que marcos significativos na larga senda do progresso humano, e nos quaes se acham assignalados em caracteres indeleveis — a honra, o brio e o donodo de um povo livre, tal qual o nosso.

O Brazil, cuja historia é um escrinio precioso e sagrado dos feitos gloriosos de seus filhos, assiste hoje, festivo e jubiloso, ao perpassar de uma das suas mais esplendentes datas—a data que rememora uma das mais inveteradas aspirações do generoso povo que habita essa parção da America do Sul.

O dia 15 de Novembro em que teve logar a integração do ideal do grande peito brasileiro—o dia 15 de Novembro, que no firmamento politico brasileiro é a representação fulgurante da estrella polar, emerge hoje do oriente, e no Céo do Cruzeiro faz a sua terceira apparição, enchendo de luz, muita luz, os vastos horisontes brasilicos.

Mensageiro das liberdades de um povo; phanal do verdadeiro caminho que conduz a um futuro de prosperidades e paz, sahido das profundezas do cahos monarchico, encontrou subito no coração de todos os brasileiros culto de amor profundo, que o patriotismo gera e a dedicação civica nutre.

O evento que nelle se produzio, não ha negar, accentua a intrepidez consorciada com a dignidade de um punhado de heróes que herdaram o valor e a fama d'aquelles martyres e sonhadores d'outr'ora, que acima da propria existencia poseram a liberdade e a patria.

E' por isso que hoje todos os brasileiros unidos pelo mesmo sentimento, nobre e grandioso, se jenuflexão ante o altar da patria.

E na posse da liberdade que lhes trouxe o grande dia genesiaco, — que de novo raia na periodica revolução do tempo, lhe dirigem com abundancia de coração:

Salve, 15 de Novembro!

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Nas folhas que hontem recebemos encontramos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 31 de Outubro.

As folhas publicaram os seguintes actos officiaes:

2ª secção.—N. 172.—O tenente coronel bacharel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, presidente do Estado do Amazonas, considerando que se acham vagos quatro logares de deputados ao Congresso do Estado com a renuncia de seus mandatos feita pelos Srs. bachareis José Tavares da Cunha Mello, Francisco Caetano da Silva Campos, Manoel Agapito Pereira e Liberato Barreto Villar Coutinho, e usando da faculdade que lhe é conferida pelos artigos 11, 45 § 18 e 403 da Constituição, resolve mandar proceder no dia 31 de Dezembro vindouro a eleição para o preenchimento dessas vagas, de conformidade com as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890, as modificações estatuidas no artigo 7º do decreto n. 802 de 4 de Outubro e as providencias prescriptas no decreto n. 1,189 de 20 de Dezembro do mesmo anno.—Cumpra se e communique-se.—Palacio da presidencia do Estado do Amazonas, em Manáos, 31 de Outubro de 1891. — Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Raymundo Antonio Borges.

—

— Circular.—Estado do Amazonas.—Palacio da presidencia, 31 de Outubro de 1891.—2ª secção.—Por portaria desta data, tendo resolvido mandar proceder á 31 de Dezembro vindouro a eleição para o preenchimento de 4 vagas existentes no Congresso, chamo vossa attenção sob pena de responsabilidade para a escrupulosa observancia de todas as disposições legaes tendentes ao cumprimento exacto das disposições do regulamento annexo ao decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890, as modificações estatuidas no artigo 7 do decreto n. 802 de 4 de Outubro e as providencias prescriptas no decreto n. 1,189 de 20 de Dezembro do mesmo anno. — Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—As intendencias municipaes do Estado.

— Lemos no *Diario de Manáos* do dia 30:

« O Exm. Sr. Dr. presidente do Estado, considerando que é da indole do regimen republicano e consentaneo com os principios democraticos, que seja inteiramente gratuita a naturalisação dos estrangeiros, mandou por acto de hontem que o thesouro publico restitua a todos os que se têm naturalisado cidadãos brazileiros a importancia de 10$000, cobrada por aquella repartição a titulo de registro das respectivas cartas.

Folgamos de registrar este acto do Exm. Sr. Thaumaturgo, que, além de justissimo em si, é do mais elevado alcance politico. »

— Os officiaes do exercito e da armada actualmente em Manáos, querendo dar ao presidente uma prova de apreço e consideração por sua administração, pretendiam encorporados, ir comprimental-o no domingo, 1º de Novembro, a 1 hora da tarde em palacio, onde S. Exc. receberá na mesma occasião os seus amigos, que quizerem abrilhantar um tal acto.

— Lemos no *Commercio do Amazonas*, do dia 27:

« Pedio hontem demissão do cargo de conferente da Recebedoria do Estado, o nosso presado collega José Henriques de Souza.

« O motivo que levou o nosso collega assim proceder, foi o de ter o *Amazonas* se incommodado, com o facto de ser este cidadão empregado publico e redactor deste jornal, que publica o expediente do governo e de ter a devida independencia para responder ao *Amazonas* que ultimamente se declarou em opposição ao actual presidente, por causa da rescisão do lesivo contracto dos esgotos.

Estado do Pará

Datas até 6 de Novembro:

No dia 30 de Outubro foi solemnemente installado o Congresso Legislativo Paraense.

— O «Diario Official», do Pará, publicou no dia 4 o seguinte:

Boletim do «Diario Official» ao Povo Paraense

O generalissimo presidente da Republica acaba de dissolver o Congresso Federal, declarando em estado de sitio a capital da União e a do Estado do Rio de Janeiro. Em Manifesto á nação promette o marechal Deodoro explicar o seu acto, devendo ser convocado proximamente o novo Congresso.

Diante dessa situação grave, o governo do Estado tudo fará para manter a ordem e para defender a soberania da Constituição, garantindo as instituições republicanas vigentes.

Forte, pelo concurso de todos os cidadãos que sabem obedecer aos impulsos do são patriotismo, cercado pelo apoio decidido das classes militares, que, tendo sabido implantar gloriosamente o novo regimen não desmentirão as suas honrosas tradições, o governo do Estado afiança á população laboriosa e pacifica do Pará que a ordem não será perturbada.

O povo, o exercito e a armada, unidos por um pensamento unico, saberão cumprir o seu dever, defendendo a Patria e a Republica.

Viva a Nação Brazileira!
Viva o Estado do Pará!
Viva a Constituição!
Viva a Republica!

— O «Diario do Grão Pará» em sua edição do dia 5 escreve:

« O chefe da segurança publica e primeiro prefeito percorreram os estabelecimentos commerciaes, onde ha armas a venda, mandando recolhel-as ao Arsenal de Guerra.

« O governo fez além disso recolher aos quarteis a força publica, para que esteja de promptidão.

Estado do Maranhão

Datas até 7 de Novembro:

Reina paz em todo o Estado.

Estado do Ceará

Datas até 9 de Novembro:

Nenhuma alteração havia soffrido a ordem publica.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 8 de Novembro:

No «Rio Grande do Norte», do dia 8 de Novembro, encontramos a seguinte noticia:

« Em a sessão de 6 do corrente, o digno presidente do Congresso, deputado José Gervasio de A. Garcia, logo depois de aberta a sessão e approvada a acta da antecedente, deixando a cadeira da presidencia que passa a ser occupada pelo vice presidente, obtendo a palavra na hora do expediente, justifica brilhantemente a seguinte indicação, que é lida e posta em discussão:

« O Congresso do Rio Grande do Norte manifesta a sua adhesão ao governo do eminente cidadão marechal Manoel Deodoro da Fonseca, pelo acendrado patriotismo com que tem sabido dirigir os destinos da nação e pela expedição do decreto de 3 do corrente, dissolvendo o Congresso Nacional, para manter a Republica proclamada a 15 de Novembro de 1889, suprema aspiração do paiz. S. R.—José Gervasio. »

« Falla em primeiro lugar, combatendo a indicação, o Sr. deputado Britto Guerra, a quem responde brilhantemente o Sr. Umbelino de Mello.

« Os Srs. Meira e Sá e Fernandes Barros combatem igualmente a indicação, apresentando o ultimo um requerimento de adiamento, que, posto em discussão, é vantajosamente combatido pelos Srs. Augusto Leopoldo, Tavares de Hollanda e José Gervasio, sendo em seguida regeitado o requerimento de adiamento.

« Continuando a discussão da indicação, falla ainda o Sr. Meira e Sá, a quem responde o Sr. Tavares de Hollanda.

« Encerrada a discussão, é approvada, votando contra somente os Srs. Fernandes Barros, Britto Guerra e Meira e Sá. »

INTERESSES GERAES

Repressão da vagabundagem

Do importante e acreditado jornal parisiense «L'Eclair», traduzimos o artigo infra, em que são, embora ligeiramente, consignadas as medidas que mais de prompto podem ser tomadas para a extincção da mendicancia e energica repressão da vagabundagem.

Desejamos ver em nosso paiz adoptadas as instituições que abaixo são historiadas.

Eis o artigo:

—

Os Vagabundos

AS COLONIAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES NA ALLEMANHA

Viagem de M. Georges Berry —A organisação da Assistencia publica na Allemanha—Como se póde exterminar a mendicancia e a vagabundagem—Regeneração pelo trabalho—Estações e asylos nocturnos.

—

M. Georges Berry, conselheiro municipal de Pariz foi ultimamente á Allemanha afim de estudar ahi a organisação e funccionamento da Assistencia Publica entre os nossos visinhos de além-Rheno. No dia 15 de Setembro voltou a Pariz, tendo nós ensejo de fallar-lhe na propria occasião da chegada do trem.

— Eu volto, disse nos elle, convicto do extremo cuidado com que os allemães organisaram a Assistencia Publica em seu paiz. Em muitos pontos nos excedem e os excellentes resultados obtidos n'esse assumpto são devidos á multiplicidade das colonias agricolas ou industriaes que se estendem atravez de suas provincias.

Não ha, por assim dizer, mais mendigos e vagabundos na Allemanha. Para aquelles que ainda existem se é bastante vigoroso e com razão, porquanto elles podem apresentar-se em qualquer colonia, onde são immediatamente admittidos. E se, porventura, não ha vaga não se expulsa os recem-chegados, mas se procura e se acha o meio de os occupar emquanto aguardam uma collocação definitiva.

Fazem 9 annos que este systema está em vigor, tendo sido a primeira colonia agricola fundada em 1882.

Havia então na Allemanha um numero de mendigos muito mais consideravel do que em França.

Hoje os papeis estão invertidos. Lá elles desappareceram quasi inteiramente ao passo que entre nós multiplicaram se.

Me parece, pois, que esta situação deve incitar-nos a adoptar francamente essa norma de acção e a fundar em todo o territorio o maior numero possivel de centros de colonisação.

AS COLONIAS AGRICOLAS ALLEMÃES

As colonias agricolas na Allemanha são 23.

Sob o ponto de vista de sua organisação, o interesse era secundario para mim, porquanto já possuimos uma colonia agricola—«A Chaillemille». Entretanto eu vi muitas cousas que nos poderão ser bastante uteis em tempo opportuno.

Ellas são organisadas por um mesmo modelo e, embora independentes entre si, acham-se todas sujeitas a uma direcção geral, a cuja frente se acha o conde de Zuiten-Schwerin.

Todas estas colonias são estabelecimentos privados, devidos exclusivamente a iniciativa particular.

O estado não as subvenciona e mui poucas são aquellas que recebem annuidades dos Concelhos Provinciaes.

Foi na Westphalia que se teve a idéa de estabelecer a primeira destas colonias. Havia então alli uma mendicancia consideravel e para extinguil-a formou-se uma associação das pessoas ricas e amparadas.

Cada membro da sociedade se compromettia a dar dous ou trez marcos por anno.

Os principaes propagandistas desta obra foram os pastores protestantes.

Quando se fundou a colonia de Westphalia notou-se immediatamente em Wilhelmsdorf uma sensivel diminuição no numero dos mendigos. Cada provincia, no decurso dos nove ultimos annos, desejou possuir, por seu turno, uma colonia especial.

Os resultados, como já disse, são sorprehendentes, porquanto equivalem quasi ao desapparecimento da mendicancia.

Ha algumas destas colonias que possuem 400 lugares, outras 300, e a mais extensa não tem mais de 120 hectares.

Ellas não são, propriamente, mais do que colonias de passagem, porquanto visam, sobretudo, moralisar os que nellas se refugiam. Ahi se procura dispertar o amor ao trabalho e se instrue aquelles que nunca trabalharam.

Depois de regenerados são collocados em casas particulares, deixando assim vagas que são propriamente preenchidas por novos occupantes.

Todos estes homens trabalham e recebem uma pequena remuneração quotidiana, ordinariamente 20 pfennigs, cerca de 20 centimos de nossa moeda.

Os regulamentos são vigorosos. Assim, nellas o casernamento é absoluto e ninguem pode sahir.

A nutrição é abundante, porém algum tanto defeituosa, as refeições se compõem, quasi invariavelmente, de uma sôpa e de um pedaço de pão. Não ha mulheres nem familias: as colonias são exclusivamente occupadas por homens.

Visitei entre outras, graças aos cuidados da embaixada que mui cortezmente me facultou os meios, as colonias de Magdebourg, de Carlshof e de Fredrichstadt.

A COLONIA INDUSTRIAL DE BERLIM

O que mais me prendeu a attenção foi o modo porque funccionava a colonia industrial de Berlim. E' a unica, no genero, existente na Allemanha e se os colonos nella gozam da mesma nutrição, da mesma remuneração e dos mesmos regulamentos que os das colonias agricolas pelo menos se entregam a outros trabalhos.

Nellas existem verdadeiros ateliêrs. Empreiteiros encommendam obras de marcenaria, por exemplo, que são executadas pelos colonos, os primeiros fornecem a materia prima, os outros fabricam o objecto.

Entre os colonos existem todas as classes sociaes. Alli eu tive occasião de ver nobres, officiaes, negociantes, fallidos, os quaes vivem lado a lado com os operarios que a embriaguez tinha conduzido até lá.

Em todas estas colonias os dormitorios me pareceram mal dispostos. Os colonos dormem em leitos superpostos, collocados junto as paredes dos quartos. Os vigias se succedem de meia em meia hora e para attestar a sua passagem devem trazer um relogio que só trabalha durante 30 minutos e cujo mechanismo é tal que se parar uma vez não é mais possivel fazel-o andar.

Eu desejaria que Paris, a exemplo de Berlim, possuisse uma colonia semelhante. Um estabelecimento dessa ordem prestaria certamente incalculaveis serviços.

ASYLOS NOCTURNOS E ESTAÇÕES

Os allemães não se contentam em trabalhar pela extincção da mendicidade enviando os vagabundos ou preguiçosos para as diversas colonias agricolas ou industriaes, mas procuram dar aos trabalhadores, momentaneamente desoccupados, a possibilidade de esperar sem cahir na vagabundagem, emquanto os patrões não tiverem necessidade dos seus serviços.

Para isso, em todas as grandes cidades existe o que se chama—estações—, que são asylos em que todos os que nelles se apresentam recebem de comer e hospedagem, durante o tempo que tiverem de permanecer na cidade. Se não acham trabalho partem para outra localidade, em que, chegando, acharão, outra *estação*, prestes a se abrir perante elles.

Quanto ao—asylo nocturno— de Berlim é quasi um palacio exteriormente olhado, sendo o seu interior construido de modo a adaptar-se perfeitamente ao fim a que é destinado. Cada noite pode o referido asylo abrigar mil pessoas; homens, mulheres e crianças.

Os refugiados comem conjunctamente, em um grande refeitorio, donde passam para dormitorios diversos em que simples leitos de campo os esperam. Isto para os vagabundos.

As familias são melhormente tratadas; as mulheres e as crianças deitam-se em um dormitorio com enxergões, e os homens casados em outro.

Maridos e mulheres só de dia podem ver-se, sendo a comida servida em commum.

As familias expulsas de suas habitações são asyladas durante seis semanas e ás vezes até durante mais tempo.

O marido, nesse intervallo, procura empregar-se e collocar-se n'outra habitação, e quando está em condições de manter a familia deixa o asylo, dando-se na occasião da sahida o primeiro mez de seu alojamento.

O dinheiro que em Paris a Assistencia Publica despende nos chamados soccorros de alojamento, é empregado em Berlim do modo porque vos venho relatar.

Tendo de escolher entre dous systemas opta ria pelo allemão que presta mais numerosos e assignalados serviços á classe operaria.

Conclusão

Eis o que vi e o que pude apreciar de—visu.

Trago de minha viagem os elementos necessarios para um livro que tenho a intenção de publicar e a um relatorio que vou apresentar ao concelho municipal desde o começo dos nossos trabalhos.

Em muitos casos nos podemos inspirar no systema allemão e por meu turno desejaria que na França, como na Allemanha, se tornasse livre a referida carreira.

Desejaria que, graças á benemerencia dos ricos, o nosso paiz fosse, desde já, dotado de colonias agricolas tão importantes e numerosas quanto fosse preciso para receber os desgraçados sem lar e sem pão.

Somente então poder-nos-hiamos mostrar severos para com aquelles que, em lugar de irem para o trabalho nos referidos estabelecimentos, preferissem entregar-se á mendicidade e vagabundagem.

POLITICA

A dissolução do Congresso

(AO POVO BRAZILEIRO, PELO DR. JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO)

Timeo Danaos et dona ferentes

Homem do povo, qual sou, e inteiramente desambicioso, agora como sempre em occasiões taes, julgo assistir-me o direito de dirigir-me aos meus concidadãos, aquelles que nas aras da patria commigo commungam nos mesmos sentimentos, nos mesmos interesses, nos mesmos ardentes e patrioticos anhelos.

Sou genuinamente descendente d'essa turba anonyma, que se chama o povo; sou popular pela origem, pelo affecto o mais entranhado, pela profissão que exerço, e até pela gratidão, por isso que só ao povo eu devo quanto hei sido na vida.

Minha palavra ha de, pois, achar éco sympathico no largo peito de meus irmãos.

Reflicta o povo brazileiro na calma de seu bom senso, nas cogitações serenas de seu bom tino pratico, sempre imperturbavel, ordeiro e patriotico, de que ha dado as mais sobejas provas em todas as crises de nossa existencia politica; e deixem que os amotinadores revolvam a vaza!

Reflicta o povo brazileiro; e que a sacrosanta imagem da patria, pulchra e impolluta, ora mais do que nunca lhe fulja na immensa retina!

O momento é dos mais solemnemente historicos na vida d'esta nação tão nova, tão bella, tão rica, tão fecundamente promissora, e só de ultimo tão infelizmente trabalhada por mãos fermentos que, desorientados e inconscientes procuram semear fagulhas de vorazes incendios!...

O acto que acaba de dissolver o Congresso, amplamente justificado na consciencia nacional, deve ser bem recebido, como está sendo, pelo patriotico coração do povo, porque elle é a consequencia fatal e iniludivel dos erros e desatinos do proprio Congresso!

De ha muito sente-se que pequenas nuvens de borrasca se vão grupando em nossos horisontes, ameaçando esparcelar o oceano em que serena devia vogar a náu da Republica.

De ha tempos vêm-no e sabem-no todos, ingratos Abyssinios, rebeldes feituras do carro de Apollo, obscuras *summidades* trazidas das regiões do feliz desconhecido, insurgidos em sua incontinente ambição, rebeldes se assestam contra a mão bemfeitora que o maior dos erros commetteu no acto de *invental os!*

Feroz, cruel, desapiedada ha sido a lucta, só favorecida pelo mais generoso silencio, pela mais fidalga tolerancia, pela mais singular bonhomia, mal interpretada e mal retribuida!

Mas a ingratidão tem tambem sua logica fatal e seus destinos irresistiveis.

O golpe de 15 de Novembro creou situações inteiramente novas e lançou premissas que força era bem encaminhar para a estabilidade da patria, pelo levantamento e desenvolvimento de todas as classes sociaes.

De facto, como consequencia forçosa, vimos nascerem, crearem-se e desenvolverem se classes até então não definidas.

O facto era natural e com toda a genuidade de uma solução sociologica; convinha simplesmente não perturbal-o.

Entretanto, assim não tem desgraçadamente comprehendido os piratas sociaes, os aventureiros de má catadura que, jogando a *espada preta* nem ao menos revelam a coragem das resoluções e a intelligencia dos actos, de que são apenas covardes fomentadores!

Sejamos francos e calmos.

O que mais desejar e querer!...

Feita a revolução, plantada a nova ordem de cousas, o governo provisorio, elle proprio, deu-se pressa a maior possivel em dirigir a consulta a nação, para que ella soberana decidisse de seus destinos.

Não era um ambicioso o venerando cidadão e

MUTILADO

ILEGÍVEL

heroico general, que os acontecimentos collocaram a frente da nação. Elle nada pedio e antes todo se lhe pedio!... Elle guardava o leito da dôr no aconchego da familia; e do leito o foram arrancar! Elle bracejava com a morte e foram ainda pedir-lhe os ultimos alentos da vida pelo serviço da patria!... Elle a ninguem chamou, a ninguem procurou, a ninguem incommodou; chamaram, procuraram e incommodaram a elle!... Elle era necessario: era o effectivamente, sentiam-no todos; e só bastou que elle o comprehendesse tambem para que se olvidasse de tudo quanto lhe podia ser commodamente relativo, para offerecer-se no maior de todos os sacrificios!

Como denegal-o, como esquecel-o?

Eleito e reunido o congresso, desde logo começou a desillusão de tudo quanto nos era licito delle esperar.

Quando e onde tão baixo desceu o parlamentarismo, entretanto todo alheio á doutrina social vigente?

Discussões e invectivas pessoaes em máo estylo, pequices, pirraças, uma teimosia inconsequente, tal foi espectaculo que nos deu o congresso, persuadido de sua invulnerabilidade pela letra da constituição.

A pessoa do chefe do Estado, por elle eleito em solvimento da mais sagrada divida nacional, tornou-se o motte das glosas ridiculas, nem se lhe respeitando o que para todos é invulneravel: o sentimento da familia!

O que fez o congresso?

Deu-nos orçamentos?... não!...

Deu-nos creditos e força? não!...

Deu-nos vida regular e economica?...

Ah!... O congresso votou dinheiros para si, subsidio em prorogação!!...

Finalmente, o congresso apunhalou a propria constituição!...

A historia do mundo inteiro não encerra em suas paginas lição mais eloquente de cordura, de philantropia, de nobre enthusiasmo do que deu o marechal Manoel Deodoro da Fonseca nos dias da dictadura.

Enfeixando em suas mãos toda a somma de poderes, investido de todas as prerogativas, o heroico proclamador da Republica salientou-se na historia por ter aberto diques a todas as manifestações, por ter dado largas a todas as ousadias da liberdade por perdoar quando lhe cabia punir, por premiar a todos sem esquecer ninguem, por dar demais, por ser benevolo e generoso, quando todos o tolerariam justamente repressivo apenas!...

Nas larguezas de seu peito houve favor até para o atrevimento dos ambiciosos descomedidos.

Tambem é este o seu defeito: seus erros são filhos de sua magnanimidade!...

Bastar-lhe ia seguir uma só pagina da historia militar de qualquer paiz, do mais ou menos civilisado, para que a dictadura por elle exercida não fosse qual foi, uma simplesmente paternal curatela.

Entretanto, a obra treda e sinistra da conspiração tem feito caminho até por essas cavas saturnas que a traição fende e prepara.

Dividir policia e exercito; separar exercito e armada; indispôr uns contra outros os corpos da guarnição; inimisar generaes e commandantes; instillar no animo pacato do burguez e do proletario sentimentos de todos avessos aos seus proprios interesses; fomentar gréves banaes e frequentes; murmurar nas esquinas e vielas; maldizer de tudo e de todos sem motivo, nem fundamentos; protellar discussões estereis; arengar com a calumnia; tudo, tudo ha servido de arma e de instrumento nas mãos dos conspiradores, só encorajados por uma singularissima tolerancia, de que ao governo cumpre arrepender-se.

A qualquer bom patriota de ha muito é palpitantemente sensivel a necessidade de chamar a contas e de reprimir esses temerarios amotinadores, que a sociedade inteira conhece e aponta, por que elles incolumes vão por diante no pensamento aluidor.

No Congresso elles amotinavam e faziam leis pessoaes; fóra do Congresso, elles alarmavam e espalhavam entre a turba os elementos da desordem!

« Dissolução ou resolução! » Disse-o, pois, e muito conscientemente o Sr. Quintino Bocayuva na sessão de hontem.

Revolução?... por que e para que?...

Que ponderosos motivos, que exigencias sociaes acham-se em jogo, que aconselham esse supremo recurso da indignação publica?

As revoluções não são caprichos da tresloucada fantasia, não; ellas fazem-se em momentos decisivos da vida dos povos, ellas são o tribunal supremo para que appellam as nações depois do desengano colhido nos longos litigios.

A dissolução sim; porque essa é o latego que açoita e expulsa os mercadores do templo!

Sereno e calmo confie o povo na honestidade do governo que assume nobremente a tremenda responsabilidade desse acto fatal e inilludivelmente necessario; sereno, calmo e confiante prosiga o proletario no seu labor quotidiano, convicto de que o trabalho e a economia são as fontes unicas do bem estar individual e da felicidade publica; sereno e calmo vá o operario á faina que lhe produz o pão da familia e a tranquillidade do lar!

Mãos honestas dirigem os destinos da patria.

Podemos nellas e no criterio das autoridades tudo confiar.

E' tempo de reprimir o amotinador e de matar os germens da corrupção social.

Evitemos os traidores!

Reflicta bem o povo brazileiro.

LITTERATURA

O encontro

15 DE NOVEMBRO DE 1889

Encontraram-se os dois:
—um deixava o leito, a dôr, o repousar,
animado a sua força á causa da justiça
que ia triumphar;
—o outro porem, cheirava a realeza
a quem endeosava,
e por quem atirando-se na liça
a victoria jurava.

Encontraram-se firmes frente á frente;
um calor que asphixia e violento
invadira-lhes os cerebros titães
quasi na hora do abalroamento.

Minutos de silencio;
mudos se fallavam;
Olhares de metralha
um e outro fuzilavam.

Depois...

« Renda-se » o mais forte disse,
convicto repete, impavido e sereno;
e o bravo marinheiro, firme no seu posto,
arroja-se sobre elle—impetos de hyena!
. . . .
. . . .
. . . . e .

Viva a populaça, viva a liberdade!
fumaça... polvora! E sibilavam balas;
escapo o general, ferido o marinheiro,
Justiça, vencedora, a Patria veste gallas.

Após... a multidão contente brada, hosannifica
o defensor que vence e lhe promette, fica
de gratidão jurar-lhe em plena praça publica.
. . . .
. . . .

E foi assim: foi hontem, ainda bem me lembro
que se plantou o—15 de Novembro
e se firmou p'ra sempre a idéa da Republica!

(Das « Ruinas. »)

EURICO WITRUVIO.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 64ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição do Conego Telesphoro de Paula Augusto, administrador do Recolhimento da Gloria, requerendo a revelação do debito de..... 1:531$760 proveniente do imposto do serviço de draynagem das casas do patrimonio do referido Recolhimento.—A' 3ª Commissão.

Veio á mesa a seguinte proposta, que foi approvada por unanimidade de votos:

« Propomos que o Senado se congratule com o Generalissimo Deodoro da Fonseca e com o Exm. Sr. ministro da fazenda, Barão de Lucena pela data gloriosa do anniversario da proclamação da Republica Brazileira, expedindo-lhes para este fim, amanhã, telegrammas de felicitações.—G. de Drummond.—Rogoberto.—B. de Catará.—Dr. Moraes Silva.—Lourenço de Sá.—Dr. Pitanga.—F. Caliope. »

Approvou-se sem debate o parecer da Commissão de Redacção sobre o projecto n. 12 de iniciativa do Senado, alterando disposições dos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891.

Não havendo nenhum dos Srs. Senadores presentes querendo utilisar-se da palavra para occupar-se de assumptos reservados á 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou se em 1ª discussão, sem debate, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Moraes Silva, o projecto n. 6, determinando quando os proprietarios podem ser obrigados a pagar os concertos e reparos dos apparelhos e canalisação da empreza a cargo da Companhia Recife Drainage.

Em 1ª discussão, tambem sem debate, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Drummond, o projecto n. 14, organisando a Secretaria da Agricultura, Commercio, Obras Publicas, Correio, Telegraphos, Immigração, Colonisação, Artes e Industrias.

Submettidos a discussão unica os dous seguintes pareceres da 3ª commissão foram approvados orando sobre o 1º os Srs. Pernambuco 2 vezes e Drummond.

N. 51. Approvando as emendas feitas pela Camara dos Deputados á resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 7 organisando a Secretaria das Finanças.

N. 52. Approvando as emendas feitas pela Camara dos Deputados á resolução iniciada no projecto n. 8 organisando a Secretaria de Instrucção Publica e Particular, Assistencia Publica e Estatistica.

Em seguida approvou-se sem debate, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Drummond parecer n. 53 da mesma commissão, approvando tal qual veio da Camara dos Deputados a resolução nella iniciada pelo projecto n. 49, autorisando abertura de creditos supplementares.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão dos projectos ns. 6 e 14 iniciativa do Senado e 3.ª do parecer n. 53 approvando a resolução da Camara sobre a abertura de creditos supplementares.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 19 Srs. deputados.

Lida foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do Senado, remettendo um exemplar da resolução alli iniciada pelo projecto 12, que altera disposições dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891.—A' Commissão de Legislação.

Outro da Secretaria do Governo, remettendo um officio do Dr. inspector do Thesouro referente a um pedido de credito á verba do § 47 art. 2º do orçamento vigente.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outro do Sr. Deputado Eugenio Bittencourt, communicando que, por ter de retirar-se do Estado, deixa de comparecer ás sessões.—Inteirado.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres, da Commissão de Redacção:

N. 253. Redigindo o projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892;

N. 260. Idem n. 52, que autorisa a innovação do contracto da Companhia do Beberibe.

N. 261. Idem o de n. 44 que concede privilegio por 50 annos de isenção de direitos estadoaes a companhia que o engenheiro Joseph Gomes Netto incorporar para a construcção e exploração de um ramal da via ferrea de S. Francisco, a partir da Volta do Cedro e terminar na cidade de Rio Formoso, passando por Ipojuca e Serinhaem.

Foi tambem lido e approvado sem debate um outro parecer n. 262, da Commissão de Instrucção Publica, enviando o respectivo inspector geral, sobre a petição do professor José Leão Victor de Oliveira Ledo, que requer o pagamento da gratificação de merito de que trata o art. 125 da Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Passando se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2.ª discussão, sem debate, o projecto n. 36 que concede 6 mezes de licença ao professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante; sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Ayres Bello;

Tambem em 2.ª discussão, com uma emenda, o de n. 55 que autorisa o governador a dispensar de impostos estadaes a fabrica que pelos negociantes Rodrigo, Carvalho & C., ou companhia por estes organisada, for montada em terras do engenho Venus, no municipio de Agua Preta; tendo orado o Sr. Milet, Ayres Bello, Faustino Porto, Ayres Bello outra vez, Milet outra vez e Cesario Ribeiro;

Ainda em 2.ª discussão, sem debate, o de n. 54, que declara vitalicio o lugar de avaliador privativo da fazenda do Estado.

Procedendo-se á votação das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n. 40, que autorisa o governador do Estado a contractar com a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo da estação de Ipojuca, na via ferrea de S. Francisco, irá terminar na usina Trapiche, foram todas approvadas.

Approvou-se sem debate o substitutivo apresentado na 3.ª discussão do projecto n. 32, que autorisa concessão de premios aos plantadores de café e cacáo, sendo tambem approvada a emenda do Sr. Ayres Bello ao mesmo substitutivo.

Finalmente, continuando a discussão adeada do projecto n. 28, que organisa os municipios, foram approvados os arts. 3.º a 5.º, depois de orarem os Srs. Milet, tres vezes, Estevão de Oliveira e Arthur de Albuquerque.

Discutidos os arts. 6.º, 7.º, 8.º e 9.º, não foram votados a falta de numero para deliberar, tendo ainda orado o Sr. Estevão de Oliveira, Milet, Constantino Braga, Luiz Fernandes e Milet mais duas vezes.

A ordem do dia para a sessão de amanhã é: 3.ª discussão dos projectos ns. 56, 55, 54; 2.ª das emendas approvadas em 3.ª do n. 40, 2.ª dos de ns. 57, 58 e 53, e continuação da antecedente.

Ferimentos—A' rua Direita de Afogados diversos individuos travaram lucta entre si, por volta das 10 horas da noite de 12 do corrente.

Estando elles *nesse serviço*, acontece passar por alli Silvestre Ribeiro de Albuquerque, que apezar de *toucado*, apanhou na cabeça uma das *perdidas*, que elles se trocavam, e nella produzio-lhe um ferimento de caracter grave.

Os delinquentes evadiram se e não foram conhecidos.

Subdelegacia de Santo Antonio—Reassumio hontem o exercicio da subdelegacia desta freguezia o Sr. major João Pacheco de Medeiros.

Administração federal—Em data de 30 de Outubro ultimo foi publicada a lei n. 23, que reorganisa os serviços da administração federal.

Em nossa edição de 15 daquelle mez já publicamos essa lei, quando o respectivo projecto foi approvado pela camara para subir a sancção do presidente da republica.

Juizes em disponibilidade—O presidente da republica resolveu declarar em disponibilidade, nos termos do artigo 6º ou disposições transitorias da Constituição, até que sejam aproveitados os seus serviços ou aposentados com o ordenado a que tiverem direito, visto não terem sido aproveitados na organisação judiciaria do Estado da Parahyba, os bachareis:

— Gonçalo de Aguiar Botto, juiz de direito da comarca de Cajazeiras.

— João Lopes Pereira, juiz de direito da comarca de Cabaceiras.

— Santino de Assis Pereira da Rocha, juiz de direito da comarca de Catolé.

— Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito da comarca da Princeza.

— Claudino Francisco de Araujo Guarita, juiz de casamentos.

— Ivo Magno Borges da Fonseca, juiz de direito da comarca do Conde.

— Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz de direito da comarca da capital.

— Bernardo Lindolpho de Mendonça, juiz de direito da comarca de Campina Grande.

— Domingos da Costa Ramos, juiz de direito da comarca de Borburema.

— Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, juiz de direito da comarca da Soledade.

— Ernesto Augusto da Silva Freire, juiz de direito da comarca do Pilar.

— Joaquim Moreira Lima, juiz de direito da comarca de Guarabira.

— Honorio Fiel de Signaringa Vaz Curado, juiz de direito da comarca de Pedras de Fogo.

— João Lopes Pessoa da Costa, juiz de direito da comarca de Alagoa Grande.

— Joaquim Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da comarca de Areia.

Tribunal do Jury do Recife — Deve ser aberta amanhã a 1ª sessão extraordinaria deste Tribunal.

Acham se sorteados para servirem na mesma sessão os jurados seguintes:

Freguezia do Recife

Augusto Frederico de Castro Madeiros.

Freguezia de Santo Antonio

Alfredo Alves Martins.
Benjamin Hermogenes José da Fonseca.
Luiz Alves Magalhães.
Antonio da Costa Campos.
Francisco Correia da Silva.
Ernesto da Silva Miranda.
João Baptista do Amaral Junior.
Francisco da Silva Pires Ferreira.
José Pedro dos Reis.
José Antonio de Mello.
Manoel Bernardino de Salles Menezes.
Joaquim José Pereira.
Alberto da Silva Santos de Moraes.
Felix Venancio de Cantalice Costa.
Guilherme Barbosa da Silva.
José Maria de Andrade.
Henrique Camargo.

Freguezia de S. José

Manoel Affonso de Castro Nunes.
João Volff
Francisco Henriques Borges da Silva.
José Felicio Buarque de Macedo.
Francisco Felix de Mello.
João Hermenegildo Cesar.

Freguezia da Boa-Vista

Ignacio Nery da Fonseca.
Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão.
Adolpho Martins dos Reis.
João Leopoldo do Rego Valença.
Arthur Gomes de Mattos.
Antonio de Albuquerque Paes Barreto.
Antonio Francisco Carneiro Cardoso.
José Alves Barbosa Junior.
Joaquim Alves da Fonsaca.
Rodrigo da Silva Neves.
Arthur Ramos e Silva.
Dr. Manoel Duarte Pereira.
João de Aquino Fonseca.
Francisco José da Silva Guimarães.
Jovino Cesar Paes Barreto.
Antonio do Rego Araujo.

Freguezia da Graça

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
Manoel José Teixeira Fontes.
José Gomes Ganches.
Manoel Aprigio da Cunha.

Freguezia de Afogados

Candido Feijó de Mello.

Freguezia do Poço

João Jovinîano José da Silva.
Eugenio Guedes de Araujo.

Freguezia da Varzea

Manoel Trajano Rodrigues.

Immigrantes da Europa—A bordo do vapor *Colombo* chegaram hontem a este Estado 193 immigrantes procedentes da Europa, os quaes seguiram a tarde em trem especial da estação central a de Jaboatão, de onde foram directamente para a colonia—Barão de Lucena.

Consta nos que esses immigrantes, que comprehendem homens e mulheres, e constituem algumas familias, são bem aproveitaveis a agricultura, e isto mesmo se verifica da robustez de todos elles, tendo vindo em direitura da Italia, trazidos pelo Sr. Dr. Giuseppe Reminolfi. Este senhor foi incumbido pelo Exm. Sr. Barão de Lucena para fazer acquisição de immigrantes n'aquelle paiz, indo com outros que conduz para o Rio de Janeiro.

O *Colombo* veio sob o commando do capitão da marinha italiana Sr. Octtavio Testori, que durante a viagem para aqui bem acolheu aos immigrantes, concorrendo por este modo para mais estimular a immigração brazileira.

Imposição de multa—O Sr. fiscal da Boa-Vista, tendo em vista o preceituado no art. 10 § 1º do regulamento dos jardins publicos, acaba de impôr a multa de 5$000 a um cidadão por ter colhido flôres no jardim da praça Maciel Pinheiro.

Reunião academica—Os alumnos do 5º anno da nossa escola de direito, reunidos hontem, ao meio dia, no edificio da referida escola, resolveram solemnisar a collação de grão do seguinte modo:

1.º Escolhendo para paranympho do acto o Dr. Martins Junior e elegendo o para interprete do anno o academico Florencio Gomes Ferreira Velloso.

2.º Elegendo uma commissão de recepção composta dos academicos Terencio Menezes e Gonçalves Ferreira e outra de convite composta dos academicos Pinto Junior, Nicolão Tolentino e Eduardo Vasconcellos, e ainda uma outra commissão geral composta dos academicos Americo Velloso, Carlos Leitão e Araujo Sobrinho.

Elegeu tambem thesoureiro da festividade o academico Francisco Tosta.

Resolveram, porém, não festejar de modo algum este acto, se porventura algum dos bacharelandos sahir-se mal em seus exames.

O Dr. Martins Junior accedeu gentilmente ao convite da mocidade para servir de paranympho do acto.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos extraordinarios do dia 12 do corrente:

1ª serie

Ignacio Araus, plenamente.
João Tavares de Carvalho e Silva, simplesmente.

2º anno

Antonio Augusto Pereira da Silva, plenamente.
Francisco Emilio de Andrade, idem.
José Helvecio de Souza, idem.
João Thomaz da Costa, idem.
José Augusto Pereira de Mendonça, idem.
Jovino Frederico de Figueiredo, simplesmente.

3º anno

Joaquim Leopoldo Cavalcante, plenamente.
Jeronymo da Silva Frota, idem em criminal e simplesmente em civil.
Miguel Wenceslão de Omena Filho, idem idem.
Genuino Aguedo de Andrade, simplesmente.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Tres reprovados.

3º anno

Pedro Bandeira Cavalcante plenamente.
Alfredo Americo Carneiro da Cunha, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem em criminal e simplesmente em civil.
Alfredo Martins Castello-Branco, idem idem.
Antonio José Henriques Lima, idem idem.
João Baptista, simplesmente.
José da Silva de Souza Gayoso, idem.
Arthur Coelho Lemos, idem.

Parque Amorim—A commissão encarregada do ajardinamento do alagado de Fernandes Vieira pede-nos para scientificarmos aos nossos leitores, de que, achando se enfermo o Dr. Montenegro, não poderá ter lugar a kermesse no dia annunciado, ficando adiada para tempo opportuno.

Club Commercial Euterpe—Haverá hoje, á noite, uma diversão recreativa na séde desta sociedade.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e faz a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

Fará a guarda da Thesouraria de Fazenda um official da guarda local.

A guarda local dará a guarnição da cidade. Uniforme n. 1.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Loureiro e fará a ronda de visita o Sr. alferes Cawendish do 14º batalhão.

Fará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Athayde, do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

O crime da rua do Rangel—Em outra secção publicamos hoje o depoimento de algumas testemunhas inqueridas no referido processo, e os quaes por descuido do copista, deixaram de ser enviados a esta redacção.

Associação Beneficente dos Cigarreiros de Pernambuco—Tendo sido annullada a eleição havida em dias do mez proximo passado, procede esta Associação no dia 12 do corrente a uma nova eleição para os membros de sua directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente e vice-ditos—Rangel Sobrinho, Delvino de Freitas e Cruz Vianna.

Secretarios—Brandino dos Santos e Lauriano de Souza.

Thesoureiro—Clementino da Silva.

Procuradores—Irinêo de Freitas e José Gonzaga.

— Ficou marcado o dia 17 do corrente, terça-feira, pelas 6 horas da tarde, para a posse da directoria eleita.

Sociedade Recreativa Juventude—Esta sociedade realisa hoje um recreio duplo.

E por ser dia do 2.º anniversario da proclamação da republica, conservara hasteado o pavilhão social e a noite illuminara a faccada.

Escola Normal—Foi o seguinte o resultado dos exames havidos hontem n'esse estabelecimento:

3.º anno—8.ª cadeira

Odilon de Mello Falcão, João Hermino Borges Lyra, Seraphina Gonçalves de Barros e Julia Hermina de Souza, distincção.

Jeronymo Eusebio da Rocha Pereira, Ceciliano da Conceição Ferreira e Venustiniana dos Santos Cordeiro, plenamente.

Odilon de Barros Cabral, Senhorinha M. J. de Souza, Guilhermina da S. Miranda, Maria Rosa da Conceição, Balbina Jacintha de S. Flores, Maria Anselma da Costa Cavalcante, Josepha Calazans Gomes e Anna Catharina das Neves, simplesmente.

7.ª cadeira

Francisca Emilia Uchôa Cavalcante, Francisca Ermelinda de A. Vasconcellos e Thereza Julieta de A. Vasconcellos, distincção.

João de Deus e Silva, Antonio Gonçalves Costa, José Simplicio de B. Franco, Jeronymo E. da Rocha Pereira, Odilon de Barros Cabral, João Hermino B. Lyra, Ceciliano da Conceição Ferreira, Odilon de Mello Falcão, Italisa Affonso de Souza, Mathilde Francisca da Costa, Isabel O. Lins Ferraz, Venustiniana dos Santos Cordeiro, Seraphina G. de Barros e Julia Hermina de Souza, plenamente.

Senhorinha Maria J. de Souza, Guilhermina da Silva Miranda, Maria Rosa da Conceição Balbina J. de Lyra Flores, Maria Anselma da G. Cavalcante, Josepha Calazans Gomes e Anna Catharina das Neves, simplesmente.

2.º anno.—5.ª cadeira

Carlota da Cruz Ribeiro, distincção.

João Valente da Cruz Junior, Otavo Simplicio da F. Almeida, Betisa Ferreira da Silva Araujo e Gertrudes Alves Ferreira, plenamente.

Zulmira Cabral, Maria Thereza Ferreira Lima, Olindina Maria Leão Cordeiro de F., Julia Soares Ferreira, Capitulina Tercila de Dacia, Adelina A. Alves da Guarda e Donata da Conceição e Silva, simplesmente.

4 reprovados.

1.º anno—Calligraphia

José Xavier Coelho, Manoel Bento de Oliveira, Maria Gomes de Amorim e Francisca Candida Ferreira, distincção.

João Brissant Netto, Miguel A. Feitosa Brekenfeld, Arthur F. Augusto da Silva, Arthur Augusto do Amaral, Antonio Nunes de B. Correia, Amalia E. Nilo Ribeiro, Maria A. de Azevedo Coutinho, Possidonia R. Machado, Antonia C. da Costa Cardoso. Melania de B. Ferreira, Elvira Maria da Conceição, Amalia F. de Vasconcellos, Alexandrina M. Lopes de Mendonça, Juventina F. da Annunciação e Maria do Carmo da Silva Santiago, plenamente.

Hyzino da Costa Bello, José Antonio de Miranda, Elysio F. Martins Ribeiro, Antonio Ribeiro de Araujo, Pedro de A. da Costa Lima, João E. de A. Cavalcante, Francisco de Paula Pinto, Maria Francisca Spencer Netto, Emilia O. Pereira Bastos, Geminiana A. D. e Silva, Antonia Maria Militana, Antonia Jophelina C. de Albuquerque, Amelia O. de Almeida, Maria das Dores G. de Araujo, Maria Alexandrina de F. Pinheiro, Maria O. Leão Cordeiro de Freitas, Adriana Maria P. de Souza, Severina C. de Araujo, Maria Fernandes do Rego, Guilhermina F. A. dos Prazeres, Leopoldina F. Cordeiro Campos e Zulmira L. de Siqueira Cavalcante, simplesmente..

4 reprovados.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de Portuguez havidos n'esse estabelecimento:

Esequiel Lopes de Barros, plenamente.
Vicente Ferreira Rio Lima, idem.
Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, idem.
Romeu Ferraz, idem
Alipio Gonçalves Cascão, idem.
Minervino a Rocha Cavalcante, idem.
Manoel Duarte do Carmo Castro, idem.
Justino Cavalcante de Souza Campos, idem.
Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante, idem.
João Luiz da Silva Gama, simplesmente.
Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque, idem.
Geminiano de Barros Wanderley, idem.
José Damião de Barros Albuquerque, idem.
Eduardo Accioli Wanderley, idem.
Octavio Brigido Aventes, idem,
Elias Maria G. de Castro Mascarenhas, idem.
Abel da Silva Guimarães, idem.
José do Espirito Santo Queiroz, idem.
Amaro Arthur de Albuquerque, idem.
Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, idem.
José Matheus Coimbra Campos Filho, idem.
Eduardo Gurgel Valente Vianna, idem.
José Raphael Archanjo das Chagas, idem.
Ildefonso de Figueiredo Casanova, idem.
José Marinho Vaz de Oliveira, idem.
Manoel Augusto, idem.
Raul Celestino Balthazar da Silveira, idem.
Raul Gomes Leal, idem,
Reprovados 7.
Inhabilitados para a prova oral 5

Nossa Senhora da Boa Morte—Hoje, em assembléa geral, deve reunir-se esta devoção para tratar de diversos assumptos que lhe são urgentes.

Lyceu de Artes e Officios—Tiveram lugar nesse estabelecimento antehontem os exames de portuguez, dando o seguinte resultado:

1º série

Joaquim H. de Souza Machado, distincção.
Joaquim J. de Souza Guedes, plenamente.
Francisco dos S. Moreira Filho, idem.
José Xavier e Silva, idem.
João de M. Raposo, simplesmente.
José de M Raposo, idem.
Etadio de H Cavalcante, idem.
Inhabilitados 3.
Faltou á chamada 1.

Terão lugar hoje (15) os exames de francez (oral) e inglez (escripta e oral) e amanhã começarão os de geometria.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 13 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°4	758·89	18 73	73
9	27°1	759·98	18 89	71
12	27°3	759·38	17 96	68
3 t.	27°2	757·44	18.42	70
6	26°,5	757·70	17,96	71

Temperatura minima—25,°75.

Dita maxima—29°00

Evaporação em 24 horas—ao sol 9m 2; á sombra 4m2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento—Variavel de SE a E de meia noite até 1 hora e 10 minutos da manhã; SE e ESE alternados até 8 horas e 53 minutos; SE e SSE alternados até 9 horas e 43 minutos da tarde; SsE, SE e ESE variaveis até meia noite.

Velocidade media do vento—5,m63 por segundo.

Nebulosidade media—0,50.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Novembro	8—17 da manhã	0m30
P. M.	13 » »	2—20 da tarde	2m,46
B. M.	13 » »	8—49 » »	0m34
P. M.	14 » »	2—37 da manhã	2,m58

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de 1 sobrado e uma casa em Bemfica.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 2 meiaguas e de 1 sitio.

—Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Formosa n. 3, de moveis. lustre, louças, vidros. etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de predios.

Pelo agente Steppie, ao meio dia, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de dividas e uma casa.

Missas funebres—Serão celebradas

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Monteiro, pela alma de D. Constança Ayres de Almeida Freitas.

A's 7 horas, na matriz da Varzea, pela alma de José Felippe dos Santos Bulcão.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional « Alagoas »:

Guilherme de Mello, Raymundo J. dos Reis Lisboa, Gonçalo A. B. Ferreira, Guilherme A. Gusmão, João Picher, Domingos S. da Trindade, Amancia Maria da Conceição, Theophilo F. da Trindade e sua senhora, Vicente R. Pereira, João Baptista V. da Costa, João Liberato de Mello, America de Gouveia, Amadeu Gouveia, Maria, Felismina Venancia, Joanna, Nereo, José e 1 menor, Antonio F. A. Aragão, Pedro M. Casbi, Itelminio O. L. Botelho, Michaele do Rosario João Romão da L. José B. Guedes, Esther de Figueiredo, Eugenio de Oliveira, Maria Cordeiro, José Soares, José P. Souto Maior, Luiz C. de Carvalho e Antonio de Vasconcellos.

Chegados do porto de Genova no vapor italiano « Colombo »:

193 immigrantes italianos.

Chegados dos portos do norte no vapor nacional « Rio Formoso »:

Francisco Chacon, sua senhora, 1 filho e 1 criado.

Sahidos para os portos do sul no vapor americano « Finance »:

José Mazumbo e sua senhora, Emilia Camara Ferreira, Maria Emilia F., Manoel A. C. Wanderley, P. Candido Fereira e 2 criados, João F. Campos, Francisco Macedo, Dr. Jacques Grumber e José S. Mollins.

Sahidos para os portos do sul no vapor nacional « Satelite »:

Luiz Antonio Coelho Monteiro Lidio A. Bandeira de Mello, sua senhora e 1 menor. 2 praças e 1 preso, Vicente Tiburcio Ferreira e Agostinho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1891.

Existiam 343 entrou 8, sahiram 8, existem 343.

A saber:

Nacionaes 309, mulheres 18, estrangeiros 16. —Total 343.

Arraçoados 290.
Bons 264.
Doentes 11.
Loucos 12.
Louca 3.
— Total 290.

— Não houve alteração na enfermaria.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 10ª parte da 47.ª loteria do Grão-Para extrahida em 14 de Novembro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

7012	**250:000$000**
9228	30:000$000
2727	10:000$000
447	4:000$000
9517	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

1594 1606 1745 1606 1745 4359
5705 9679

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

334 721 1937 2207 3045 3343
3743 4445 5358 6554 7938 9895

APPROXIMAÇÕES

7011	2:000$000
7013	2:000$000
9227	1:200$000
9229	1:200$000
2726	600$000
2728	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

7011 7013 7014 7015 7016 7017
7018 7019 7020

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

9221 9222 9223 9224 9225 9226
9227 9229 9230

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2721 2722 2723 2724 2725 1726
2728 2729 2730

Todos os numeros terminados em 12 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 28 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 12.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 28.

A seguinte loteria corre no dia 21 de Novembro de 1891 com o plano de 120:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 12 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	625	
Entraram	8	
	--	633
Sahiram	11	
Falleceram	2	
Existem	620	
	—	633

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 10 1/4.
Augusto Pessoa ás 10.
Pontual ás 10 1/2.
Fernandes Barros ás 9 1/2.
Arnobio 9 1/4.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Bastos de Oliveira ás 10 1/2.

O pharmaceutico entrou as 9 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 3ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 10ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 21 de Novembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 do corrente:

Lydia da Costa Siqueira, Pernambuco, 35 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiza Joaquina do Nascimento, Pernambuco, 31 annos, solteira, Recife; pleumo-pulmonia.

Luiz Francisco da Costa, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Margarida da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; febre typhoide.

Sebastião Gomes dos Santos, Pernambuco, 9 annos, Graça; hypoemia entertropical.

Georgina, Pernambuco, 6 mezes, S. José; atrepsia.

Antonio, Pernambuco, 11 dias, Boa-Vista; bronchite.

Eduardo, Pernambuco, 26 dias, S. José; gastro enterite.

Josepha, Pernambuco, 17 annos, S. José; gastro enterite.

Bernardo Ferreira dos Santos, Parahyba, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; contusões do thorax.

José Gregorio do Nascimento, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA THEATRAL

A reprise do Trovador

A repetição do *Trovador*, realisada na quinta-feira ultima foi para a companhia Parodi um verdadeiro successo, porquanto da parte de todos os artistas, sem discrepancia de um só, houve o maximo desejo de dar á referida opera uma execução brilhantissima.

A sociedade Arion, cujos fins não são a mercantilisação do Theatro Santa Isabel e a usufruição de largos proventos, mas o desejo de proporcionar aos seus accionistas e ao publico divertimentos constantes, deve estar satisfeita com a nova phase em que entrou a companhia lyrica.

Parece que uma nova corrente de sangue arterial incita todos os artistas a tornarem-se dignos de applausos.

As honras da noute couberam, como era de suppor, á gentil prima dona, signorina C. Bordalba, a applaudida contralto G. Prandi, ao Massini—o barytono dilecto da platéa—e ao valente tenor signor Prevoste.

Ostentando novo e riquissimo guarda roupa, restabelecida dos incommodos que tão extemporaneamente a accometteram, a signorita Concetta Bordalba foi, mais uma vez, uma *Leonora* inimitavel e sublime.

A sua voz doce, mimosa, rythmada e extensa, tocando todas as fibras de nossa alma, imprimindo sensações dulcissimas e inexprimiveis, esteve, na quinta-feira ultima, acima de todo o elogio.

Artista dramatica, que sabe dar á *persona* que figura, toda a interpretação devida, essa sympathica e festejada cantora reproduziu perfeitamente as diversas situações em que se acha *Leonora*.

Por isso, pelo modo brioso porque interprotou o papel que lhe foi confiado, a graciosa signorita Concetta Bordalba foi freneticca e delirantemente applaudida.

A signora Prandi, como da vez anterior, foi feliz na execução do papel de *Azucena*, merecendo applausos.

Cantou com muita correcção a sua parte, concorrendo grandemente para o successo obtido pela companhia.

O bravo e intelligente barytono Enrico Massini, que dia a dia conquista maiores sympathias, foi um Conde de Luna *comm'il faut*.

Sobre Massini e seus meritos artisticos já nos temos sufficientemente externado e o publico—o publico sensato e justiceiro—conhece bastante o que vale esse artista, a quem não são regateados applausos.

O apparecimento de Massini em scena provoca sempre os mais ruidosos applausos que demonstram lhe o quanto é apreciado.

Maurice Prevost foi um *Manrico* correctissimo.

Prevost possue, como nenhum outro tenor, uma voz extensa e firme que o torna vantajosamente afamado.

O seu *dó de peito* é excepcional e somente elle pode dal-o, tom longo e firme.

Na 1ª como na 2.ª recita do *Trovador* Prevost teve de bisar o trecho, dando assim em cada uma dessas noites quatro vezes um *dó* de igual extenção e com a mesma fineza.

O publico unisonamente, por um impulso delirante, saudou triumphantemente o valente artista.

Meloncelli e Coraluppi foram-se muito bem no desempenho dos seus papeis, merecendo muitos applausos.

Os coros estiveram bons.

A encenação, a cargo do signor Beretini, esteve magnifica.

*

Agora cumpre nos restabelecer a verdade de um facto que estava, proposital ou incientemente, sendo adulterado.

Espalhou-se e com fundamento, que a signorina Paulina Alberti—applaudida contralto,—ia cantar a parte de *Azucena*, por se achar doente a signora Prandi, que segundo conselhos do seu medico assistente, precisava de alguns dias de descanço.

Cantando a parte que na premiére do *Trovador* fora interpretada pela signora Prandi, a signorina Alberti prestava um obsequio e satisfazia os desejos do activo director da companhia o Sr. Parodi que nunca desejou estabelecer preferencias entre os seus artistas.

Tendo, porem, a signora Prandi resolvido cantar, apezar dos seus encommodos, ficou tudo como d'antes.

O historico desses factos seria dispensavel se porventura não houvesse quem, os adulterando, procurasse trazer odiosidades á digna directoria da Sociedade Arion e ao Sr. Luigi Parodi.

FORO

O crime da rua do Rangel

RECAPITULAÇÃO FEITA PELO DELEGADO DO 1.º DISTRICTO DESTA CAPITAL

6.ª testemunha:

Anacleto da Silva Ramos, de 32 annos de idade casado, natural deste Estado, empregado publico, morador á rua de Santa Rita, n. 63. Disse: que estava em sua casa, quando, ás 6 horas da manhã, foi chamado por um caixeiro de Albino Ramos, irmão do fallecido Manoel Ramos, que lhe trouxe a noticia de ter sido encontrado morto a porta do seu estabelecimento, o dito Manoel Ramos, pelo que ella testemunha sahio; e, chegando ao local designado, verificou ser exacta a noticia da morte de Ramos, encontrando a Albino abraçado ao cadaver de seu irmão, que se achava no sotão da venda de Albino, para onde havia sido transportado pela policia para mais tarde se proceder a competente vistoria:

que, nessa occasião, as pessoas presentes commentavam o facto de modo differente, dizendo umas que Ramos havia sido victima de um suicidio, outras, porem, com mais razão diziam que Ramos fôra assassinado de um modo barbaro;

que ella testemunha se achava presente, quando alli chegou Manoel Rodrigues da Silva, que disse ter sido chamado por uma moradora no 1º andar;

que as pessoas presentes estranhando achar-se o morto apenas vestido com camisa de meia e ceroulas, e tendo nos pés, apenas, as meias, sem se encontrar os sapatos Manoel Rodrigues, sem que ninguem lhe perguntasse, disse: que a roupa e os sapatos de Manoel Ramos estavam no 2º andar, o que foi presenciado por Antonio Pinheiro de Carvalho, pelo irmão della testemunha, Augusto da Silva Ramos, e por outras pessoas que na occasião se ahavam alli;

que causou especie, dando lugar a suspeitas, o mostrar-se Manoel Rodrigues sabedor de uma circumstancia tão importante, suspeitas que augmentaram, quando ella testemunha, Joaquim Eustaquio e outras pessoas subiram ao lugar indicado por Manoel Rodrigues, e ahi encontraram a camisa e a calça com que Ramos estivera na vespera, a noite, bem como os sapatos regularmente collocados, um junto do outro, na entrada da porta do corredor, verificando-se assim o que dissera Rodrigues;

MUTILADO

ILEGÍVEL

que este, quando o subdelegado lhe perguntava se conhecia as mulheres que moravam no 1º andar, respondeu—não conhecel-as—o que deu lugar a que uma delas dissesse:—«não me conhece, hein? no entretanto, é amasiado comigo e é o meu fiador da casa;»

que, ainda, a mesma mulher dissera:—«é por sua causa que estamos passando por isso»—, o que causou estranheza aos circumstantes e ao proprio subdelegado, que pedio explicações daquelle seu modo de dizer, tendo a referida mulher, que depois soube ella testemunha chamar-se Maria Mariz, procurado desfarçar a impressão que causara a sua exclamação com a seguinte explicação:—eu bem não queria vir para aqui, e o Sr. Rodrigues é o culpado de nós nos termos mudado para aqui, por não encontrar outra casa;

que Manoel Rodrigues mostrava-se aborrecido e perturbado, quando o subdelegado o interrogava, o que deu lugar a que o subdelegado estranhasse o modo porque elle respondia;

que um velho, que se achava presente a quem Maria Mariz chamava pai, disse por sua vez:—*eu já esperava por isso*—;

que todas essas circumstancias concorreram para que muitas pessoas acreditassem, e ainda hoje affirmem não ter sido Manoel Rodrigues estranho á morte de Manoel Ramos, principalmente porque Rodrigues era amasiado com Maria Mariz, a quem furtivamente Ramos tambem frequentava, o que ella testemunha sabe, por lhe ter dito uma vez o finado Ramos, que costumava conversar com Maria Mariz na escada do predio, quando elle levava-lhe os generos de venda de que ella precisava;

que durante o dia da vespera do assassinato Maria Mariz chegou á varanda da frente, por diversas vezes descompondo a Ramos, quando o via na porta da venda;

que entre outras palavras, ella testemunha que a esse tempo era estabelecido confronte, ouvira Maria Mariz dizer:—estás ahi, marinheiro safado?—;

que ella testemunha perguntando ao morto o que queria dizer aquella descompostura, este lhe respondera;—*devem me e zangam se para não me pagarem*;

que, a noite da vespera do assassinato, cerca de 7 horas da noite, Manoel Rodrigues estivera em casa de Maria Mariz, havendo na escada do predio grande vozeria, que denotava altercação entre pessoas que alli estivessem;

que, por sua vez, Manoel Ramos naquella noite, fôra á casa de Maria Mariz cobrar o aluguel da casa, pelo que ella testemunha suppõe que Ramos se encontrasse na escada com Manoel Rodrigues;

que na escada do sobrado, em que morava Maria Mariz, e em cujo 2º andar pernoitava algumas vezes Manoel Ramos, e onde foi encontrada a roupa deste, costumavam dormir alguns ganhadores do Mercado, que deixaram de dormir alli dias antes da morte de Ramos, não sabendo ella testemunha por ordem de quem havia sido prohibida a continuação da dormida daquelles individuos no mencionado lugar:

que um desses individuos foi, posteriormente a morte Ramos, esbordoado por alguem que frequentava o 1º andar, suppondo ella testemunha ter sido autor do esbordoamento uma praça de linha;

que Manoel Ramos era geralmente bem quisto pelo seu genio affavel e amigueiro;

que, hoje é o individuo de nome João Duello geralmente apontado como um dos autores daquella morte, tendo já confessado o crime;

que, depois da prisão de Duello, Manoel Rodrigues mostrava-se sempre apprehensivo, indagando se Duello descobrira o mandante;

que ella testemunha, indo uma vez, propositalmente, ao estabelecimento de Rodrigues conversar sobre o caso, disse por brincadeira:—«Duello descobrio o mandante da morte de Ramos, que é official da guarda nacional»—, o que sobresaltou a Rodrigues, que com instancia perguntava o nome do official; e como ella testemunha se negasse a declarar o nome do supposto mandante, Rodrigues dissera»;—«já sei que querem dizer fui eu»;

que, hoje, é voz geral ter sido Ramos victima de um crime barbaro, que não podia ter sido praticado por um so individuo.

. . . .

7ª testemunha

Augusto da Silva Ramos, de 27 annos de idade, solteiro, natural deste Estado, caixeiro, morador á rua de Santa Rita n. 63.

Disse: que achava se em casa de sua residencia, quando, por volta de 6 1/2 horas da manhã, foi acordado pelo seu irmão Anacleto, que participou-lhe haver apparecido morto Manoel Ramos na calçada do seu estabelecimento;

que, sahindo, verificou o que seu irmão lhe dissera, attribuindo uns a morte de Ramos a uma queda, ao passo que outros diziam ter sido elle assassinado;

que de sciencia propria nada sabe quanto a autoria do facto, mas que ella é hoje geralmente attribuida a João Duello;

que ouvio Antonio Pinheiro de Carvalho dizer a Albino Ramos, irmão do morto que Manoel Rodrigues dissera estar no 2.º andar do predio n. 69 a calça, a camisa, bem como os sapatos do morto;

que ella testemunha subio em companhia de Joaquim Eustaquio, subdelegado em exercicio de S. José acompanhado de outras pessôas ao 2.º andar, acima referido, e lá encontraram a roupa de Manoel Ramos, como havia affirmado Rodrigues sendo que a camisa e a calça estavam molhadas, a camisa ainda mais do que a calça, que se achavam entrouxadas em cima de uma pedra que serve de assento á janella;

que ainda vio em cima da roupa um revolver velho e enferrujado e sem capsulas;

que pelo soalho da casa achavam-se espalhados cigarros, que estavam já amarellados;

que Ramos não tinha inimisade na visinhança, por ser geralmente bemquisto;

que não póde achar explicação rasoavel para o facto de ser encontrado Ramos morto n'aquellas condições, sem que houvesse despertado a attenção da visinhança;

que sabe que Manoel Ramos tinha relações com a mulher, moradora no oitão da matriz de Santo Antonio;

e que, finalmente, Ramos costumava brincar com a menina do 1.º andar, que ella testemunha suppõe ser filha de Maria Mariz.

E nada mais disse.

. . . . e .

8ª testemunha

José Gonçalves de Barros, de 32 annos de idade, solteiro, natural deste Estado, commerciante, morador á travessa dos Expostos n. 16, primeiro andar, disse:

que se achava n'esta cidade quando deu se o assassinato de Ramos, correndo n'essa occasião diversas versões sobre o crime, dizendo uns que Ramos fôra morto no oitão da matriz de Santo Antonio; outros porém, que no pateo do Carmo, sendo conduzido em braços para a rua do Rangel; que outros, porém, suppunham que Ramos morrera no segundo andar do predio n. 71, sendo atirado á rua o seu cadaver;

que sabe disso, por ouvir fallar na rua;

que ouvio dizer, tambem, ter sido por questões de mulheres que Ramos fôra assassinado, desde que era dado a esse genero de distracção;

que depois da ida de João Duello para o Rio de Janeiro, ella testemunha attribuira a João Duello aquelle assassinato;

que depois que a policia está averiguando o facto, estando ella testemunha em casa de Braga, ouvio uma visinha, de nome Emilia, dizer a Braga que conhecia uma pessoa que havia lavado a camisa com que João Duello matara Ramos; e instando Braga com Emilia para que dissesse o nome dessa pessoa, disse Emilia ser uma sua ama, chamada Josepha;

que ao tempo do assassinato de Ramos, Josepha era empregada de Guilhermina Maria da Silva, moradora a rua das Cruzes;

que vindo Josepha á janella da casa de Emilia que fica parede e meia da casa, em que se achavam ella testemunha e Braga, mesmo da janella referio Josepha: que, na noite em que fora Ramos assassinado, apparecera por volta de 4 horas da manhã, em casa de Guilhermina, João Duello, o qual tendo a camisa tinta de sangue, pedio esse que ella lavasse a camisa e que nada fallasse a respeito, depois de se haver relatado o assassinato, que acabava elle de praticar, ameaçando-a de dar elle dez facadas, se porventura viesse o facto á publicidade;

que ella testemunha ouvio dizer que o assassinato do portuguez Ramos fora praticado por João Duello e João Gualberto de Castro e Souza, mediante uma importancia avultada;

que, depois do assassinato de Ramos, retiraram-se ambos d'aqui, sendo que Souza desappareceu sem se saber o destino, seguindo João Duello para o Rio de Janeiro;

que ambos esses individuos são dados a disturbios, sendo que Castro e Souza sempre era um pouco mais moderado que João Duello;

que já uma vez ferira gravemente a uma praça da freguezia do Recife, conseguindo ser despronunciado pela protecção que lhe era dispensada por pessoas de certa ordem;

que tendo os jornaes tratado de um negociante, que estava envolvido nesse facto, ouvio posteriormente ella testemunha dizer que o alludido negociante era Manoel Rodrigues da Silva estabelecido então á rua do Duque de Caxias, no que não acreditou ella testemunha, por não julgal-o capaz de autorisar um assassinato tão barbaro;

e que, finalmente, sabe por ouvir dizer que o instrumento, que servio para praticar o crime, fora uma bengala de ferro, que se acha em poder da policia.

E nada mais disse.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração
POR
Nemo & Ignotus

SUMMARIO:—O 15 de Novembro. Magnitude de facto.—Maciel Pinheiro.—Homenagem civica.—Carneiro Vilella, e seu ultimo trabalho.—O *Santa Isabel*—Sua nova phase.—Triumphos.—Os atravessadores em talas.—Benefica medida.—Pobres vagabundos.—Pobres hoteis.—O reinado do *cabeça secca*.—Trocos miudos.

Contando com a aquiescencia dos nossos patrioticos leitores, por tratar-se de um facto especial, alteramos hoje a ordem chronologica dos factos occorridos durante a semana para abrirmos a presente chronica com a *chave de ouro* com que tinhamos de fechal-a.

Incorreriamos em uma imperdoavel omissão se deixassemos para a *ultima verba* de uma chronica semanal um facto que, pela sua transcedencia e magnitude, illustra as paginas de honra da historia de uma nacionalidade.

Referimo-nos ao luminoso acontecimento traduzido em a data que, hoje, soberbo e jubiloso, celebra o nosso charo Brazil.

Referimo-nos ao *15 de Novembro*—esta data que enche um paiz de glorias, destas glorias que ennobrecem um povo.

Não podiamos, apparecendo pela quarta vez aos nossos amabilissimos leitores, darlhes um mais affectuoso—bom dia—do que por entre as expansivas e sinceras saudações á esta explendente data que faz tremer de jubilos o coração da patria.

Salve 15 de Novembro!

Qual o brazileiro de alma nobre e patriotica que se não sinta soberbo e orgulhoso ao perpassar desta data que lhe rememora o mais alto acontecimento de sua historia?!

Qual?...

15 de Novembro não te ama quem não te entende!..

Não te amam esses corações pequeninos acostumados a fél da politica — ao despeito, a villania.

Não te entendem esses cerebros obsecados pela embriaguez de todos os vicios—essas almas feitas de trevas, esses peitos que aninham abutres.

Não te amam esses tresloucados sonhadores e visionarios que em balde tentam imprimir na face limpida da patria o osculo infamante da traição.

Não te entendem esses corações servis e mercenarios que sonham jungir a negro poste do despotismo regio o livre e altaneiro indio brasileiro.

Não te amam e não te entendem esses aviltadores da honra e dos brios de um povo herdeiro da intrepidez e do denodo de um punhado de martyres e de heroes.

Nem elles te podem amar.
Nem elles te podem entender.
A treva foge da luz.
O verme procura o charco.

Mas tu, 15 de Novembro, astro da redempção espadanando luzes pelos horisontes dapatria, vás despedaçando as sombras lividas do despeito e do odio e te librando limpido e sereno pelas regiões do Cruzeiro.

Salve 15 de Novembro!

*

Um dos acontecimentos precipuos da semana e que levou a todos os espiritos a certeza de que ha homens cuja influencia permanece a mesma *post mortem* foi a manifestação feita pelos republicanos de Pernambuco á sagrada e veneranda memoria de Maciel Pinheiro.

A inauguração do munumento erigido a esse inclyto brazileiro cuja vida foi um padrão de glorias inolvidaves foi um attestado solemne de que através de tudo a fé patriotica, a consoladora fé republicana—continua a pairar serena e tranquilla no céo carregado de nossa Patria.

Maciel Pinheiro foi um forte, e a sua morte sete dias antes da proclamação da Republica demonstra que o seu espirito superior desejava que a commemoração de seu passamento fosse o grito estridente da inauguração do regimen, que era todo o seu idéal.

Para Maciel Pinheiro a missa funebre do seu passamento só devia ser o hymno da proclamação da Republica.

A sua morte, comtudo, para a causa publica foi um desastre.

Eis porque no dia 9 do corrente o Cemiterio Publico se encheu de pernambucanos patriotas que foram render a Maciel Pinheiro mais um tributo de admiração, a elle que como uma luz intensissima e brilhante (na phrase alevantada do illustrado e distincto pernambucano Martins Junior) continua a guiar-nos o caminho.

Realmente bella, por ser sincera, a homenagem tributada a Maciel Pinheiro.

*

Carneiro Villela deu-nos um bello volume que, descontado o exagero partidario que domina o seu espirito e que o faz algumas vezes ser injusto, constituirá um dos mais operosos attestados de nossa vitalidade mental.

Litterato e jornalista vantajosamente conhecido em todo paiz, artista que na tela sabe reproduzir a natureza, dramaturgo notavel, o nosso talentoso co-estadano affirma cada vez mais a sua privilegiada cerebração.

O ultimo volume publicado por Carneiro Vilella contem profundos estudos theoricos e praticos da Politica e que transparecem claramente acima do exclusivismo que o prende e agrilhoa.

Apesar disso, porem, o livro de Carneiro Vilella, sob o ponto de vista esthetico e scientifico fará, cremos, um grande successo da livraria.

*

Bemdita medida!

Foi esta a interjeição que escapou-nos do amago da alma ao lermos a portaria de 11 do corrente do Exm. Sr. Governador do Estado prohibindo a exportação da farinha, milho e feijão que os senhores *atravessadores*, mediante um punhado de *reis*, tiravam—da bocca dos seus co-estadanos para collocarem na abundancia o estrangeiro que lhes paga bem o desafôro.

Está porque se diz muito judiciosamente—*em casa de ferreiro, espeto de pau.*

Pernambuco que está no caso de não sentir falta d'aquillo de que é essencialmente productor, graças a especulação dos senhores atravessadores se ia tornando o *Tantalo* da legenda vendo *atravessar* pela sua vista os alimentos da vida, sem que podesse attingil-os, condemnado pela deusa =*Ganancia*—a um ostracismo opprobrioso.

Por isso foi que ao lermos a sabia medida do Sr. governador, subito e instinctivamente exclamamos—Bemdita medida!

Quem, a não ser aquelle que traz o povo acorrentado um vilipendioso interesse impugnará a rasoabilidade da importante providencia em taes emergencias tomada pelo Exm. Sr. desembargador Correia da Silva.

Ai de ti, povo, se a frente dos teus direitos não estivesse aquelle que acaba de por em evidencia os seus sentimentos altruisticos.

Bemdita medida!

*

A *Sociedade A. Arion* vai reivindicando os sens creditos diante da opinião publica.

Isto quer dizer que finalmente ella compenetrou-se de que lhe era inteiramente impossivel continuar a *passar gato por lebre* em o nosso palco lyrico, porque o nosso *ze povo* não é lá qualquer um tolo, em materia cantante e mesmo porque a respeito de ouvidos—temam-n'o e tremam-n'o— ninguem os tem melhores do que elle

A sombra pumblea, a pezada nimbus que toldava os céos das esperanças dos accionistas da referida sociedade, impellida pelas frescas e dulçurosas auras do mavioso canto das *signoras Prandi e Bordalba* e pelo favoneo *dó de petto* do *signor* Prevost acaba de sumir-se nas profundezas dos horizontes, deixando diaphano e sereno aquelles céos ora aclarados pelos suaves raios do astro-rei da Fè.

Não ha duvida: a tormenta segue-se a bonança—como a trevosa noute segue-se a rutilante aurora.

E o exemplo d'isso temos no Santa Izabel que estava em pé de dar em secco, graças a grande vazante que havia por aquellas bandas o que lhe não succedeo por que de momento subiram as aguas e lá safou se o barco por entre os *hips e hurrhas* de uma turba multa de espectadores enthusiasmados.

Agora, sim, o nosso *zé povo* não tem razão de queixa da nova *troupe lyrica*, e ainda menos da *Sociedadc A. Arion* que tem procurado satisfazer as exigencias dos seus respeitaveis ouvidos, já um tanto aturdidos pelas crebas audições da *Maria Cafufa* e do *Papagaio loiro*.

Entenda-se: esta carapuça não toca aos *signores* Massini e Salvi, em os quaes o *zé povo*, quer queira quer não, é obrigado a reconhecer dous artistas de merito.

*

« A meia noute quando tudo dorme
E ladra á lua o solitario cão:
Já não mais póde vaguear nas ruas
Desta cidade o vagabundo, não.

E' esta a cançoneta que será d'ora avante entoada pela turba dos *noctivagos* que a até a noute de 12 do corrente tinham *carta branca* para as deshoras percorrer as ruas desta capital.

Lá, do fundo do lar, onde levou-os o *imperio das circumstancias*, ora sonham elles com as boas serenatas *a la belle etoile*, e veem levantar-se a sua frente, destendende-lhes os seus esguios braços, o hediondo phantasma da Detenção, que os faz tremer de medo, mesmo em sonhos.

Voltamos aos bons tempos do *cabeça secca*, tempo que se nunca devia ter interrompido para o bem estar e socego dos habitantes desta cidade.

Mas graças a boa providancia do «illustre Governador deste Estado, acha-se elle restaurado» o que vem em prô da paz e segurança de nossa sociedade que assim dormirá tranquillamente, não tendo mais a velar-lhe a cabeceira o genio do mal—O Vagabundo.

*

Os *zuzés*—os homens da manteiga e do toucinho, andam por ahi a segurar as calças de contentes.

Saltou-se a patria! grita um rotundo *sebista* por entre os *bistes* do seu *vasgonço*, ou da sua *algaravia*.

O *rez* mandou trazer para *Pernamvuco* um punhado de sedulas *pequeninhas* que hão de cahir em nossas *gabetas* como camundogos em ratoeira.

Não ha *dubida*—só nos lucramos com esta *probidencia* que nos *bem* por a *salbo* dos callotes.

O freguez agora não tem mais razão de sacudir-nos *orgulhoso* sobre o *valcão* as suas notas grandes que nos punham na contingencia de ou perder a freguezia ou *recever* calado o *fiado*.

E entonce?...

Este e outros *distampatorios* vieram a balha pelos Srs. *zuzés* ao lerem a medida tomada pelo governo federal relativamente a grande falta de trocos miudos que nos punham aqui detraz para diante a pedir pelo *amor de Deus* aos Srs. *amortisadores* de sedulas menores para nos trocarem as *pardas e arroxicadas*.

Não ha duvida que a nossa pança se ia collocando muito mal a respeito de suas necessidades vitaes.

Os *zuzés* já se iam escabriando de fazer *lançamentos* nos livros de debitos ante as notas grandes que atormentava-os continuadamente como phantasmas implacaveis.

Se não é esta providencia em boa hora tomada pelo Sr. Ministro da Fazenda em resultado de reclamação que lhe foi presente pelo inspector da Thesouraria deste Estado—lá estavamos nós a estas horas reduzidos a morrer de fome com dinheiro grosso no belço.

Assim não ficaremos mais na contigencia de dever altos favores e os *zuzés* a salvo do espantalho do nosso commercio —o fiado.

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Lucca veste-se hoje de gala para a sua 7ª corrida.

Coincidindo com a data memoravel do advento da Republica Basileira, ha de ser uma festa brilhante pela concurrencia e animação, que a ella presidirá.

Ao Prado Pernambucano.

*

Hoje no Turf Club, da Capital Federal, será disputado o grande premio Imprensa Nacional intituido por aquella sociedade sportiva.

E' o premio de 6.000$000, na distancia de 1700 metros, para animaes estrangeiros de 2 annos.

*

A coudelaria do Sr. Ricardo Guimarães, recentemente creada em S. Paulo deve receber do Rio Grande do Sul, no proximo mez, seis productos nacionaes de meio sangue.

*

— O segundo grande leilão do Tattersall francez effectuado no dia 19 de Setembro deste anno foi bem succedido, elevando se o total do leilão a 200 000 francos.

Todos os sportsmen francezes e principaes criadores da Belgica concorrerão a elle.

Um soberbo potro, semi-irmão de Stuart, cuja figura magestosa elle lembrava, attingio ao preço de 30.100 francos, o mais atirado que tem apparecido na França por um yearling e foi adjudicado a M. Mistela, Ephruzi.

Uma bela potranca de Jessive, mãi de Jonevielle, de nome Janera, foi tombem adjudicada por 21.000 francos a M. Jacques Hennessy.

O haras de Cadalen apresentou quatro animaes de origens diversas, admiravelmente superiores.

O proprio irmão de Serpentine, por Bay Archer foi igualmente adjudicado por 28.000 francos ao mesmo M. Jacques Hennessy.

*

Monitor, o velho e glorioso meio sangue que achava-se recolhido a bastidores por causa de mazellas adqueridas nos grandes combates em que tomou parte, está hoje são como um pêro e trabalha activamente em preparo para proxima tacada.

MEMORIAL

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

A[u Pa]radis des Dames
Rua do Barão da Victoria 38

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

An Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gases, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos. ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

FAIANCES E TERRA COTTA

O Bazar da Bôa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

Alfredo Lopes & C.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Impetriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico e ao Sr. commendador Joaquim Alves da Fonseca

Hontem, ao ser aberta, ás 6 horas da manhã, a porta principal da casa de minha residencia á rua do Sol n. 21, fui desagradavelmente surprehendido com a communicação de que duas praças de policia, a pretexto de uma diligencia, impediam o transito de minha casa para o exterior e vice-versa, estado este que, com grave prejuizo da dignidade e dos commodos de uma familia, permaneceu até 7 1/2 horas da manhã,—quando o mesmo Sr. commendador Fonseca fez retirar as referidas praças, sem que nem uma autoridade comparecesse ao local e muito menos viesse commigo se entender!

Observei que o proprietario do armazem de materiaes sito no pavimento terreo de minha casa só o póde franquear ao publico quando a isto annuio o mesmo Sr. commendador; e como S. S. tambem não se dignasse de dar me a menor explicação a respeito da mencionada diligencia, que diga-se de passagem, nem um cunho de legalidade manifestava,—venho convidal o a que, a bem de minha honra e tambem da de S. S., e em satisfação ao publico que não nos conhece, venha declarar á ordem de quem foi *tentada* a supposta diligencia, quaes os motivos desta e a que ponto ella se dirigia.

Reflicta o Sr. commendador Fonseca, e o seu cavalheirismo conhecerá o direito que encerra o meu presente convite.

Recife—14—11—1891.

Pedro Jorge da Silva Ramos.

Aos fervorosos devotos de Nossa Senhora do Monte

No *Diario* de 9 de Agosto deste anno que presentemente passa, tendo promettido, que em breve mandaria publicar a receita minuciosa de Dezembro de 1890, até áquella data, ainda não foi possivel por dous valiosos motivos: primeiro, por ter adoecido; segundo, por ter continuado até agora em serviços muito importantes, sendo em arrancamento de formigueiros, no pateo da igreja e seus oitões em mais de cem lugares como se pode ver e tem sido visto por todos aquelles que diariamente vão, ora em romaria, ora em visita; realmente é cousa admiravel e extraordinaria, desde 1889 até agora... mudaram-se inteiramente os tempos para áquelle venerando Templo!!!

Pretendia com a conclusão da nova estrada de rodagem, não fazer tão cedo obra na igreja, mas, como ainda posso dispor do tempo até Janeiro de 1892, (apezar de quasi exhausto de forças) em favor da igreja de tanta devoção, contando sempre com a bôa vontade e liberalidade dos fervorosos devotos, por isto resolvi mandar fazer dous caixilhos das janellas (sem portas) do côro, em semetria dos da capella-mór; mandar preparar ferros e panno para o reposteiro da porta principal, e mais alguma cousa antes do dia da grande romaria.

Estamos concluindo com a entrada da nova estrada com arrancamento dos tocos, excavação e acertamento do terreno em frente da mesma; tem sido summamente apreciado por todos, mais este bom serviço.

Espero conseguir tudo.

Para engrandecermos e encarecermos cada vez mais o triumpho e as grandezas da Excelsa Senhora de tanta devoção, convém que não fique em pequena esphera, o que Deus permittio no mez consagrado á sua Santissima Virgem Mãe, acontecendo assim:

Adoecendo gravemente, e desenganada da preciosa vida a superiora de Santa Thereza desta cidade, fôra mandada para junto d'aquella que tudo pode para com o Todo Poderoso; em chegando aos 27 de Setembro, conseguira a instituição do Santissimo Sacramento na capella aonde por longos e passados tempos não tinha ella tão grande quam honrosissimo hospede!...

Teve lugar, com toda solemnidade, no 1.º de Outubro, parecendo que até os passaros, as montanhas e os valles, estupefactos, bemdiziam ao seu Rei e Senhor, afóra os anjos que em concertos de suas harpas de ouro vinham entoar o—*Sanctus, Sanctus, Sanctissimus!*... e, desde aquelle feliz momento, tres lampadas e duas velas de cera ardiam dia e noite diante do Tabernaculo.

Foi um verdadeiro parallelo com o—18 de Janeiro de 1890!!!

Bemdito seja Deus.

A virtuosa irmã superiora já rendeu as graças no dia 31 do proximo passado, voltando para o meio de tantas orphãsinhas que continuamente de mãosinhas e olhos erguidos para o Céo pediam a saúde da grande mãe adoptiva!... e realmente o céo não deixou de ouvil-as e attendel as.

Mais uma graça, mais um triumpho, mais um facto extraordinario para a nossa desvellada Mãe do Monte.

Parece, que á irmã superiora foi revogado o seu passamento.

Ella tem sido grata á sua bemfeitora com os grandes presentes offerecidos e a offerecer.

Bemdigamos á Deus.

Olinda, 2 de Novembro de 1891.

Clerigo *Juvenal*.

P. S. Antes do dia 15 de Dezembro proximo, necessariamente será publicada a receita e despesa com o Monte.

O progresso invade tudo. Um dos medicamentos mais antigos e afamados, o popular Balsamo de Copahiba, liquido conhecido para combater as enfermidades secretas, acha-se abandonado e substituido pela Essencia de Sandalo citrino de Bombaim (Syrium mirtifolium) que em 2 ou 3 dias cura as molestias que, com a copahiba, exigiam 15 a 20 dias e isto sem o cheiro desagradavel da copahiba que por toda parte segue o doente, cança o estomago e provoca vomitos a miudo.

O Sr. Midy, distincto pharmaceutico de Paris, distilla a verdadeira madeira de Sandalo de Bombaim que apresenta sob a forma de pequenas capsulas esphericas, faceis de engulir e de uma efficacia sem igual.

O Xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para alliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.

Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob n. 19, em Paris, A. Champigny & C., successores.

A' venda em todas as pharmacias de primeira ordem, com uma instrucção sobre o medicamento.

Os abaixo assignados, signatarios da petição dirigida ao Exm. Rvm. Sr. Governador do Bispado, requerendo a convocação de uma mesa geral para eleição da Regedora, suspensa e interdicta pelo mesmo Exm. e Rvm. Sr., surprehendidos no *Jornal do Recife*, de 5 do corrente, com a publicação de seus nomes para cargos da mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, protestam formal e positivamente contra essa eleição, desde que acha-se a mesa regedora respectiva, suspensa a contar de 5 de Setembro proximo findo, sendo por isso irritos nullos, todos os actos praticados, protesto esse que collectivamente lavram não só pela razão exposta, como por não permittirem-lhes honra e probidade que acceitem substituição de uma mesa exautorada e sob presumpção de gravissimas faltas.

Recife, 12 de Novembro de 1891.

Fr. Alberto de Santa Augusta C. de Vasconcellos.
Padre Albino de Carvalho Lessa.
Padre Leonardo João Grego.
Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Vigario Francisco Joaquim da Silva.
Adolpho Coelho Pinheiro.
José Rufino Climaco da Silva,—ex-mesario.
Faustino José da Fonseca.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Visconde da Silva Loyo.
A. G. Miranda Leal.
José Francisco Sá Leitão.
Joaquim Ribeiro da Gama.
Cussy Juvenal do Rego.

Ao commercio

Os abaixo assignados pela presente declaram que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito no becco do Campello n. 4.

Retira-se o interessado José Nicoláo Tolentino de Araujo, pago e satisfeito de seus lucros e isempto de toda a responsabilidade, quer activa, quer passiva, ficando o socio Carvalho Junior de posse do activo e responsavel pelo passivo, continuando o mesmo estabelecimento a gyrar sob a mesma razão social, sendo unico responsavel o primeiro signatario.

Recife, 12 de Novembro de 1891.

Antonio José de Carvalho Junior.
José Nicoláo Tolentino Araujo.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marques de Olinda n. 23.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, fas muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Rolaram pelo chão

Na segunda feira 24 de Novembro de 1890, os jornaes americanos publicaram a seguinte noticia:

« Mrs. Sarah S. Hensler, residente em n. 873, rua cento e trinta e quatro leste, em New York, suicidou se hontem de manhã, por meio de um tiro. Era ella uma senhora de um excellente caracter e de posição social elevada, e pertencente á congregação da igreja presbyteriana do Rvd. Dr. Ramsey. Possuia ella meios sufficientes e occupava se activamente em obras particulares de caridade. Desde Junho ultimo soffria ella horrivelmente dos effeitos de indigestão e dyspepsia que conduziram á melancholia e mais tarde a uma especie de affecção mental sob cuja influencia ella dera cabo de si ».

Eis aqui uma outra historia, não tão tragica, mas com identico effeito moral. E' o narrador que falla de si proprio.

« Quasi todos, diz elle, tememos e receiamos morrer; não obstante isto, deu-se uma vez que eu pedi a Deus me chamasse a si, e a razão foi pelo que se segue:

Até o natal de 6888 havia eu sido um homem sadio; mas nessa epoca (um periodo, aliás de regosijo para tantos outros) comecei eu sentir-me decahido em espirito, languido e como que cansado.

Faltou-me o appetite, e sentia-me fatigado depois de haver tomado qualquer alimento por leve que fosse. A minha pelle bem como meus olhos começaram a apresentar uma cor amarellenta, e a secreção provindo dos rins era como sangue.

As dores que opprimiam no estomago eram quasi quo intoleraveis durando-me por vezes 12 a 14 horas sem remissão. Algumas vezes o meu soffrimento durava noute e dia padecia por tal forma que minha mulher se via obrigada a velar por mim durante a noute inteira. Sentia-me constantemente cansado, e fatigado por uma tosse, que me levava a expectorar uma fleuma de côr verde.

« A despeito de me vestir com roupa propria a me aquecer e de dispor de todo o conforto possivel, sentia-me eu sempre com frio, correndo-me os arripios pelo corpo todo como se o meu sangue fôra delgado e pobre. Não podia tomar alimento algum solido; alimentava-me apenas, de sôpas, pudins de leite, etc., e quando acabava de comer sentia dores oppressoras no estomago acompanhadas de flatulencia, para as quaes não encontrava allivio.

« Mais tarde pronunciou-se em mim por todo o corpo uma comichão intoleravel como se o meu sangue estivera envenenado. Estive por mais de um anno nas mãos do medico de casa. Por conselho delle fui para Harrogate onde consultei um outro medico, havendo tomado as aguas da localidade; mas, sentindo-me peor, voltei para casa.

Disse-me o meu enfermeiro em Harrogate que eu estava soffrendo de envenenamento do sangue, o que todavia nunca me foi declarado pelos medicos. O primeiro medico disse-me que a terrivel dôr que eu soffria era toda devida á acção do fel.

« Consultei então um especialista eminente de Manchester o qual me confirmou o que o primeiro medico me havia dito, sem que, todavia, nenhum dos dous me fizesse applicação que me melhorasse.

« Neste miseravel estado assim me fui arrastando durante seis mezes mais me debilitei por tal forma que mal me podia mover, chegando a emagrecer de modo que os anneis me cahiam dos dedos rolando pelo chão.

« As dores eram taes que desejei morrer; e um dos medicos disse a uma amiga minha que seria impossivel eu restabelecer-me.

« Em Agosto do anno passado (1890) quando o meu soffrimento havia chegado ao seu auge, foi-me remettido pelo correio um livrinho dando-me a noticia de um remedio chamado Xarope Curativo da Mãe Seigel. Resolvi me a experimental o, e encommendei-o logo para Lymm, á botica do Sr. Evans. Depois de haver tomado a primeira garrafa delle senti-me um pouco melhor, em havendo perseverado a me medicar com elle, recuperei meu apetite e fui ganhando forças pouco a pouco.

« Hoje em dia apresento a minha côr natural e sinto-me melhor que me tenha sentido em minha vida; de facto, tão bem de saude como quando eu e a rapaz. Posso tomar qualquer alimento, seja de que qualidade elle for, sem inconveniente, e tenho augmentado em pezo 30 libras ha tres mezes.

« Posso acrescentar que, antes de tomar este remedio tinha feito uma tal mudança que meus amigos, e até os meus proprios discipulos mal podiam reconhecer-me. Isto é dizer o que o Xarope da Mãe Seigel produzio em mim.»

A pessoa que faz a declaração que precede é um cavalheiro de posição e conhecido de toda a gente de Lymm. Não permitte elle que se publique o seu nome; mas a perfeita verdade do que aqui se allega pode ser garantida pelo ja mencionado boticario o Sr. J. H. Evans.

A questão foi nada menos do que a de um caso aggravado de indigestão e dyspepsia com todas as suas consequencias naturaes.

O systema todo se achava envenenado e desorganisado pelos acidos engendrados pela fermentação do estomago; e, se não fôra o ter-se-lhe acudido, como se déra, com o Xarope de Seigel, não tardaria muito a dar-se um resultado fatal.

Por accaso experimentaes os seguintes symptomas ?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectoraes phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estás rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas acharvos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficas e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saude e com ella vossa alegria e praser. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martine, rua Duque d Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 47
PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante-Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso.

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1891.

De ordem do desembargador governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de tabellião especial encarregado do registro geral de hypothecas da comarca de Nazareth, creado pela lei n. 12 de 3 de Novembro do corrente anno.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

EDITAL

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito nesta comarca de Nazareth, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o artigo 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, para concurso e provimento vitalicio do officio de tabellião especial encarregado do registro geral de hypothecas desta comarca de Nazareth, creado pela lei n. 12 de 3 de Novembro do corrente anno.

E portanto, convido aos pretendentes a serventia de dito officio a apresentarem se devidamente habilitados dentro do praso marcado na fórma do decreto n. 8,420 de 28 de Abril de 1885.

Faço ainda saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia em virtude do disposto no decreto n. 2,875 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e delle extrahir uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 137 do citado decreto de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 11 dias do mez de Novembro de 1891.

Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão do jury escrevi.—Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Certifico que publiquei e affixei nesta data na porta da Intendencia municipal desta cidade o edital do Illm. Sr. Dr. juiz de direito pondo em concurso o officio de tabellião especial encarregado do registro geral de hypothecas desta comarca.

O referido é verdade, dou fé—Cidade de Nazareth, 11 de Novembro de 1891.—O porteiro dos auditorios, Manoel Francisco da Rocha.

Era o que se continha em dito edital e certidão ao que me reporto, e dou fé.

Cidade de Nazareth, 11 de Novembro de 1891.

Eu, *João Bezerra Vieira de Mello*, escrivão do jury escrevi.

DECLARAÇÕES

— O commissario de edificação faz publico a quem possa interessar que no dia 16 do corrente, ao meio dia, recebe no Paço Municipal propostas em carta fechada, devidamente estampilhada, para demolição da casa terrea n. 24 sita a travessa dos Expostos e da outra que com esta se limita pelo fundo, e é situada no becco do Cajú n. 1.

A Intendencia vende ao demolidor todos os materiaes aproveitaveis, incumbindo lhe a obrigação de reparar os oitões das casas visinhas e deixar o solo limpo e no nivelamento da rua, removendo o entulho a proporção que for fazendo a demolição.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1891.

Francisco Faustino de Brito,
Commissario de edificação.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O presidente da Intendencia Municipal do Recife manda fazer publico aos abaixo relacionados que deverão recolher ao cofre municipal até o dia 23 do corrente a importancia das multas, em que incorreram por infracção de posturas, sob pena de lhes ser feita a cobrança executivamente.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife em 14 de Novembro de 1891.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Freguezia do Poço da Panella	
José Alves Ferreira	30$000
João Coutto	30$000
Freguezia da Graça	
Bernardino José Ramos	32$000
Barão de Nazareth	10$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	8$000
Joaquim Antonio da Costa Ferreira	30$000
José Manoel de Sá	30$000
Vicente Campello	20$000
Freguezia de Afogados	
Alfredo Avelino de Araujo	30$000
José Chrisostomo de Albuquerque	10$000
Freguezia de S. José	
Amaro José da Cruz	30$000
Franco Cavalcante de Albuquerque	30$000
Freguezia da Bôa-Vista	
Antonia Maria Guilhermina	2$000
A mesma	17$500
André Affonso Isabel	20$000
Bernardino Ignacio Guimarães	30$000
Cecilia Pereira	30$000
Domidgos Fernandes & C	30$000
Felismino Ferreira das Chagas	30$000
Joaquim Moreira Reis e Antonio Lopes mestre de pedreiro	60$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	20$000
Jacintho Pacheco Pontes	50$000
Joaquim José de Mendonça	30$000
José Jacintho Ribeiro mestre de obras	30$000
José de Azevedo Maia e Silva	10$000
João Baptista de Oliveira	30$000
Manoel Joaquim de Souza Motta	20$000
Manoel Telemaco da Costa	60$000
Sollon Dionizio	5$000
Freguezia de Santo Antonio	
Augusto Duarte & C.	10$000
Antonio do Carmo Almeida	20$000
Adriano Pereira da Luz	30$000
Arão & C.	10$000
Antonio da Costa Teixeira	30$000
Antonio Alves da Cunha	10$000
Araujo & C.	10$000
Antonio Ignacio Pereira Coelho	10$000
Antonio Joaquim Casrão	20$000
Bernardo José Rodrigues Pinheiro	10$000
Bellarmino Alves Aroxa	40$000
Colaço & C.	30$000
O mesmo	10$000
Constantino Ribeiro & C.	30$000
Francisco Pereira de Magalhães	20$000
Farias & C.	20$000
Filadelpha de Oliveira	30$000
Francisco de Paula Marinho Falcão	30$000
Henrique de Moraes Campello	20$000
Henry Forster	20$000
Isidoro Bastos de Oliveira	10$000
Igreja Evangelica na pessoa de seu ministro	15$000
José Fernandes Lima	15$000
José Cordeiro do Rego Pontes	10$000
João Romão da Silva	19$500
João Eusebio da Costa	10$000
João A. C. Cartella	10$000
José Bié & C.	10$000
João José da Silva	30$000
João da Rocha Cavalcante	20$500
José Lopes de Azevedo	17$500
José Joaquim Alves	10$000
José Cordeiro do Rego Pontes	63$500
José Bernardino Ferreira	20$000
João Antonio de Almeida	20$000
José Assumpção Oliveira	20$000
José da Silva Nunes	10$000
José da Silva Guimarães	20$000
José Cesar	30$000
Luiz L. Guimarães Peixoto	20$000
Luisa Bandeira de Miranda	20$500
Manoel Tavares Moreira	10$000
Maia e Silva & C.	10$000
O mesmo	10$000
Maia Irmão & C.	30$000
Maria Leopoldina dos Anjos Arruda	10$000
Manoel Nunes da Silva	20$000
Manoel Gomes da Cunha	20$000
Manoel Domingues & C	20$000
Palmeira & C.	10$000
Paulo José Alves	10$000
Pedro Menino	20$000
Rufino Teixeira da Silva	20$000
Rodrigues Santos & C.	10$000
O mesmo	10$000
O mesmo	21$100
Santos & C.	10$000
Thomé Rodrigues da Cunha	25$000
Umbelino de Caldas Lins	30$000
Vicente Ferreira de Albuquerque	20$000
Vicente Ferreira da Paixão	30$000
Vieira & C.	10$000
Victorino José Alves Maia	20$000
Freguezia do Recife	
Antonio do Carmo Almeida	30$000
Antonio Soares Raposo	30$000
O mesmo	8$000
Amaro José da Cruz	30$000
O mesmo	30$000
Costa Ferreira	39$500
Agostinho José de Souza	5$000
O mesmo	18$500
Domingos Candido Xavier Ferreira	8$000
Eduardo Daniel de Souza Fradique	8$000
Felippe de Araujo Sampaio	10$000
José Izidoro Bastos	30$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	8$000
Lourenço Alves de Britto	8$000
Theodoro José dos Santos	35$000
Valdevino Francisco Ramos	17$500

Aos Bancos

O abaixo assignado, consenhor da propriedade de terras denominada Gulandin do termo de Panellas e Quipapá, vem protestar contra a hypotheca que pretende fazer Manoel Caetano da Silva (por alcunha Néo) do engenho que alli tem aos bancos Emissor ou Credito Real, ou outro qualquer, visto que achando-se o dito engenho collocado na propriedade supra e ter elle alli uma pequena parte que comprou por 120$000, e ter-se apossado de terrenos mui superiores ao que comprou, alem do que acha se indiviso e pertence a orphãos menores.

Recife, 13 de Novembro de 1891.

Gaudencio de Souza Lins.

Obras Municipaes

Para formar o perfilamento do antigo becco da Lama cujo projecto foi approvado pelo Conselho da Intendencia Municipal do Recife, acha-se aberta a concurrencia publica para a construcção das respectivas obras.

Consistem na demolição de uma parte da casa n. 21 na esquina da rua D. Maria Cezar, a recuar 2,m60 na frente, e construcção de uma parte da casa n. 84 na esquina da rua Domingos José Martins, a avançar 4,m80 na frente; e, finalmente a demolição e reconstrucção da parede lateral dessas casas, formando o perfilamento da nova rua.

Os concurrentes podem examinar os planos e especificações das obras nesta Repartição Municipal e ahi apresentarem as propostas em cartas fechadas, no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Escriptorio do engenheiro da Intendencia Municipal do Recife, 12 de Novembro de 1891.

Herculano Ramos,
Architecto Engenheiro da Intendencia.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Os Srs. accionistas são convidados a realisar a segunda entrada do capital social, na razão de 10 %, ou 20$900 por acção, em mão do Sr. thesoureiro a rua do Marquez de Olinda n. 29, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Recife, 17 de Outubro de 1891.

João C. Ayres,
Servindo de secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 14 de Novembro de 1891.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/4 d. por 1$000 do banco hontem.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio a 11 3/4 bancario, retirando bancos pelo meio dia para 11 1/2 fechando calmo a esta taxa.

Papel particular foi passado a 11 3/4 para a mala do «Magdalena» no dia 5 de Dezembro.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O banco da Republica ainda cota 13 1/2, ficando, porém, os outros Bancos sem taxa.

Banco da Bolsa

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

Assucar bruto (secco ao sol) por 15 kilos	2$800
50 Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana de navegação a vapor do valor de 200$ de juros de 6 % ao anno	ao par
50 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno	197$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$300 a 4$500
Somenos idem idem	3$000 a 3$200
Mascavado idem idem	2$500 a 2$700
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$300
Usinas idem idem	3$800 a 4$300

O mercado acha se animadissimo.

A exportação até 8 do corrente consta de... 8456 saccos e 1130 barricas de assucar branco, pesando 653.900 kilos e 32.138 saccos de assucar mascavado pesando 2.103.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$300.

Até 8 do corrente foram exportadas 625 saccas e 64 fardos de algodão pesando 59.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 25$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$700 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Até 8 do corrente foram exportados 622 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 185$000.

Até 8 do corrente foram exportadas 141 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

Foram exportadas até 8 do corrente 247 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 480 réis por kilo.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 13	41874	736
Animaca	1 a 14	5126	545
Estrada de Ferro Central	1 a 13	2251	164
Idem de S. Francisco	1 a 12	36233	81
Idem do Limoeiro	1 a 12	102602	1857
Vapores	1 a 13		1852
Somma		187486	5235

Importação

Vapor americano *Finance*, entrado de New-York, em 13 do corrente e consignado a H. Forster e C., manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem.
Arcos de ferro 164 feixes a Sociedade Refinaria e Destillação.
Banha 100 barris a João Fernandes de Almeida, 100 a Domingos F. da Silva e C., 60 a Castro Lemos e C., 50 a Costa e Medeiros, 50 a Figueiredo Costa e C.
Candieiros 1 caixa a Ferreira Guimarães e C., 4 a João Dias Moreira e C.
Cevada 20 barricas á ordem, 20 a Antonio A. de Lemos.
Drogas 10 volumes a Faria Sobrinho e C., 6 a H. Rouquayrol.
Flanella 1 caixa e Manoel da Cunha Lobo.
Ferragens 5 volumes á ordem, 1 a Ferreira Guimarães e C.
Farinha de trigo 1,508 barricas aos consignatarios.
Lupulo 1 fardo a A. A. de Lemos.
Maizena 80 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 60 a Silva Marques e C., 20 a Castro Lemos e C.
Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 2 aos consignatarios, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.
Pás de ferro 22 feixes á ordem.
Perfumarias 12 caixas a Antonio D. C. Vianna.
Pregos 50 barricas aos consignatarios.
Relogios 6 volumes á ordem.
Tinta 12 barricas a Reis e Santos.
Toucinho 20 barris a Domingos Ferreira da Silva e C., 15 a João Fernandes de Almeida, 15 a Costa e Medeiros, 15 a Figueiredo Costa e C.
Velocipedes 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.
Vidros 20 caixas a G. Martins e C.

Patacho americano *I. W. Paker*, entrado de Savannah em 12 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos e C., manifestou:

Breu 1,500 barricas.
Madeira de pinho 1,793 pranchões aos consignatarios.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macaú na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Borracha 14 volumes a Rossback Brothers e C., 4 a Manoel Joaquim Pessoa.
Couros salgados 353 ao mesmo, 107 a Rossback Brothers e C.
Peles 1 amarrado aos mesmos.
Sal 400 alqueires á ordem.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia e escala em 13 do corrente e consignado a Pedro O. de Cerqueira, manifestou:

Barris 500 á ordem.
Lyrio florentino 4 pipas a Meuron e C.
Piassava 150 corda a Companhia de Estiva.
Panno de algodão 50 fardes á ordem.
Pipas 23 a Antonio M. da Silva.

Vapor nacional *Beberibe*, entrado do Rio Grande do Sul e escala na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação por Vapor, manifestou:

Café 404 saccos a Companhia de Estiva, 286 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 100 a João F. de Almeida, 60 a Figueiredo Costa e C.
Cevada 30 saccos á ordem.
Canella 2 caixas a Pereira de Faria e C., 1 a M. Pinto e C.
Charutos 1 caixa e fardo a Companhia de Estiva.
Feijão 100 saccos a mesma.
Fumo 1 fardo á ordem.
Farello 400 saccos a João José de Amorim.
Linguas 10 caixas a José J. Alves e C.
Lampeões 3 caixas a M. M. Rotilio.
Pipas 50 a E. Billion, 51 a Antonio Lapa e Sobrinho, 22 a José Rodrigues Macieira, 15 a Pereira Pinto e C., 8 a Companhia de Estiva.
Xarque 600 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e C., 500 á ordem, 1,208 a José Baltar e C., 250 a M. Maia e C.

Exportação

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Askley*, para Liverpool, carregaram:
F. Valente & C., 850 saccos com 63,850 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchante*, para Liverpool, carregaram:
M. Caminha & C., 1,776 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Bahia carregaram:
S. Nogueira & C., 34 saccos com 2,343 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor americano *Finance*, para Rio de Janeiro, carregaram:
G. de Mattos Irmão, 18 saccos com 1,256 kilos de cera de carnaúba.
Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4.700 litros de aguardente e 10 ditas com 4.700 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 925 saccos com 69,375 kilos de assucar branco e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Corrientes*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Guimarães & Valente, 2,000 saccos com..... 120,000 kilos de milho.

Para Santos, carregaram:
M. Maia & C., 10 pipas e 50 barris com 9,150 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Penedo, carregaram:
P. Vianna & C., 1 barril com 96 litros de aguardente, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 2 caixas com 24 litros de genebra.

— No hiate nacional *Venus*, para Macáo, carregaram:
Parente Vianna & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró, carregou:
H. Rabello, 14 barricas com 1,168 kilos de assucar branco, 12 ditas com 780 ditos de dito refinado e 5 ditos com 580 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, carregou:
H. Rabello, 10 barricas com 1,100 kilos de assucar branco.

— No hiate *Victoria*, para Bahia da Traição, carregaram:
F. Costa & C., 2 barricas com 140 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 150 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba, carregou:
J. de Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça *Ceres*, para Maceió, carregou:
J. de Souza, 100 caixas com 2,400 kilos de sabão.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:
A. da Silva Carvalho, 15 saccos com 375 kilos de fio de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	283
Assucar branco (kilo)	263
Assucar mascavado (kilo)	166
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$600
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	900
Café restolho (kilo)	700
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	805
Canna (litro)	220
Cal (litro)	40
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	140$000
Pelle de carneiro (cento)	140$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$680
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	329.528$883	
Idem de 14	50.994$399	
		380:523$282
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	114:509$210	
Idem de 14	19:303$025	
		133:812$235
Somma total		514:335$517

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 13	22:410$786
Idem de 14	1:643$544
	24:054$220

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	3:446$981
Idem de 14	582$236
	4:029$220

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Genova e escala — 16 dias, vapor italiano «Colombo», de 1,570 toneladas, commandante Octavio Pestori, equipagem 53, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala — 12 dias, vapor nacional «Alagôas», de 1 99 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Maranhão e escala—12 dias, vapor nacional «Rio Formoso» de 415 toneladas, commandante Firmino Pereira de Azevedo, equipagem 25, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro — 23 dias, patacho portuguez «Pereira», de 212 toneladas, capitão Manoel da Silva Neves, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escalas—Vapor nacional «Satellite», commandante Azevedo, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional «Alagôas», commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Encouraçado brazileiro «Bahia», commandante capitão de fragata Gaspar da Silva Rodrigues, carga munições.

Observação

Fundearam no lamarão dous vapores inglezes e não tiveram communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

44 bois pesando 6,172 kilos.

887 kilos de peixe a 20 réis	17$740
21 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	4$300
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
4 cargas com gallinhas a 600 rs.	2$400
1 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$400
32 columnas a 600 rs.	19$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
49 talhos a 2$	98$000
	255$240
Rendimentos de 1 a 12 do corrente	2.984$980
	3.240$220

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 360 a 440 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Una*	15
Europa	*Corrientes*	15
Sul	*Satellite*	15
Europa	*Potosi*	15
Europa	*Cordoan*	16
Sul	*Espirito Santo*	17

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Campinas*	15 as 4 h.
Sul	*Corrientes*	15 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as 6 h.
Sul	*La Plata*	21 as 2 h.

Curso de preparatorios annexo da Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que os exames de preparatorios deverão ter principio no dia 1.º de Dezembro proximo vindouro, começando pelos de portuguez, inglez, historia do Brazil, arithmetica e historia natural, este ás 12 horas do dia e aquelles ás 9 horas, e a proporção que forem terminando seguir-se-hão, de accordo com a organisação das bancas os de francez, latim, geographia, geometria, historia universal, physica e chymica, trigonometria e algebra.

As commissões examinadoras ficarão assim constituidas:

Portuguez
Presidente: Dr. Netto Campello.
Examinadores: Drs. Gonçalves Maia e Moraes Pinheiro.

Inglez
Presidente: Dr. Pontual.
Examinadores: Drs. Barros Sobrinho e João de Oliveira.

Historia do Brazil
Presidente: Dr. Phaelante.
Examinadores: Drs. Brazileiro e Porto Carreiro.

Arithmetica
Presidente: Dr. Simões Barbosa.
Examinadores: Dr. Sá Antunes e Cruz Vieira.

Historia Natural
Presidente: Dr. Simões Barbosa.
Examinadores: Drs. Brederodes e Mello Gomes.

Francez
Presidente: Dr. Midet.
Examinadores: Drs. Moraes Pinheiro e Mello Gomes.

Latim
Presidente: Dr Cirne.
Examinadores: Drs. João de Oliveira e Gonçalves Maia.

Geographia
Presidente: Dr. Eugenio de Barros.
Examinadores: Drs. Bandeira de Mello e Brazileiro.

Historia Universal
Presidente: Dr. Adelino.
Examinadores: Drs. Porto e Carreiro Bandeira de Mello.

Geometria
Presidente: Dr. Martins Junior.
Examinadores: Drs. Sá Antunes e Cruz Vieira.

Physica e Chimica
Presidente: Dr. Pontual.
Examinadores: Mello Gomes e Barros Sobrinho.

Algebra
Presidente: Dr. Gomes Parente.
Examinadores: Drs. Sá Antunes e Cruz Vieira.

Trigonometria
Presidente: Dr. Portella Junior.
Examinadores: Cruz Vieira e Dr. Sá Antunes.

Secretaria do curso annexo a Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

Curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que estará aberta, de 16 a 30 do corrente, a inscripção para os exames dos preparatorios leccionados neste curso e indispensaveis para a matricula nos estudos superiores.

A inscripção far-se-ha por meio de requerimento dirigido ao director, devendo os examinandos estranhos ao curso pagar, em esta estampilhas appostas em suas petições, á taxa de cinco mil reis estabelecida no art. 461 do Regulamento, que baixou como Dec. n. 1232 F. de 2 de Janeiro do corrente anno, por cada materia a cujo exame desejem submetter se, e apresentar a mesa julgadora um *curriculum vitæ* assignado pelo Director do estabelecimento particular em que estudaram, ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, donde se possão colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiverão no curso de estudos—art. 460.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

COMPANHIA
Hotel Internacional de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas a fazerem a 3.ª entrada á razão de 10 % ou 20$000 por cada acção, até o dia 25 do corrente á rua dos Tanoeiros n. 20, 1.º andar.

Recife, 1 de Novembro de 1891.

O director-secretario,
E. Chaline.

Companhia de Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para constituir Assembléa Geral, são de novo convidados a se reunirem no dia 17 do corrente mez terça-feira ao meio dia, no 1.º andar da casa n. 71, a rua 15 de Novembro, afim de elegerem a directoria desta Companhia por um biennio ou até que vigorem os novos Estatutos.

Na forma da lei a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas presentes.

Recife, 13 de Novembro de 1891.

Ceciliano Mamede.
Director gerente.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Director secretario.

Santo Christo dos Milagres na igreja do Espirito Santo

Os encarregados da devoção desta milagrosa imagem, de accordo com a mesa regedora da irmandade, assentaram fazer a festa do mesmo Senhor na quarta dominga de Novembro 22 do corrente mez, tendo principio o setenario domingo 15 do corrente, ás 7 horas da tarde, assim faz sciente aos devotos para que concorram ao setenario e ajudem com suas esportulas, pois desejam os mesmos encarregados que seja dita festividade feita com todo o brilhantismo.

Recife, 12 de Novembro de 1891.

Antonio Pinto da Silva.
Agra Filho.
Manoel Ildefonso F. Maia.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 16.ª corrida á realizar-se no dia 22 de Novembro de 1891

1.º PAREO—**Consolação**—1.000 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife podendo entrar eguas e piquiras até 130m. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 6 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Compensação**—1.250 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 2[illegible]$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.609 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Velocidade**— 1.250 metros metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 31 de Agosto nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até a corrida de 11 de Outubro de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40.000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

De accordo com o art. 5.º não poderão ser inscriptos nos pareos Consolação os animaes Rosa Branca, Ida e Coruja, Prosperidade, Cauby, Progresso, Marangua-pe, Velocidade Piramon

A inscripção terá lugar terça feira 17 de Novembro as 6 horas da tarde na secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias n. 20 primeiro andar.

Secretaria do Derby Club 12 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇAO LYRICA ITALIANA

HOJE—Domingo—15 de Novembro
Recita extraordinaria
ESPECTACULO EM GRANDE GALA
Com a grande opera em 4 actos
AIDA

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.
A's 8 1|2 horas em ponto.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000
Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma
RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
Domingo, 15 de Novembro
Principiará ás II hora da manhã em ponto

1.º pareo—**Consolação**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife, Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vulcão	5	Baio	Pernamb..	54	Encarnado	Maximiano S. M.
2	Milsador	5	Castanho	»	54	Azul e encarnado	S. A. dos Anjos.
3	R. da Prata 2º	5	Rodado	»	54	Encarnado e preto	João Alves da Silva.
4	Caicara	5	Castanho	»	54	Encarnado e azul	J. V. Cavalcanti.
5	Congo	5	Alazão	»	54	Lilaz e ouro	C. F. Oliveira
6	Granadeiro	5	Castanho	»	54	Preto e encarnado	Coud. Arraial.
7	Camponez	5	Baio	»	54	Azul e encarnado	A. P. Santos.
8	Cara una	4	Zaina	»	52	Sorp. b. e mang pret.	Coud. Rosarinho.

2.º pareo—**Harmonia** — 1.250 metros.— Animaes pungas, e animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaina	Pernamb..	54	Encarnado e branco	J. F. de Albuquerque
2	Atlante	4	Alazão	»	51	Verde e amarello	Oscar.
3	Faceira	3	Rodado	»	52	Enc. Azul e Branco	Coud. Cruzeiro.
4	Tenebrosa	4	Rod. vermelh	»	52	Azul e branco	A. R. Monteiro.

3.º pareo—**Ordem**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios; 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb..	58	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Turco 2º	5	Alazão	»	54	Grenat e azul	J. F. Moura.
3	Marujo 2.º	5	Rodado	»	56	Encarnado e branco	A. M. Costa.
4	Fantina	5	Castanho	»	52	Ouro e preto	M. de Albuquerque.
5	Tudo é	5	Baio	»	56	Encar. verde e amarel	L. Drummond.
6	Galã	5	Alazão	»	54	Azul e ouro em listra	» »
7	Phariseu	5	Castanho	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.
8	Rosa Branca	5	Russo	»	56	Roxo e amarello	José N. da Silva.

4.º pareo—**Liberdade**—1050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia n'estes 6 mezes. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º. e 25$ ao terceiro.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	4	Castanho	Pernamb..	54	Enc., preto e branco	Silva & Ribeiro.
2	Pyrilampo	3	Tordilho	»	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Talispher	4	Rodado	»	52	Azul preto e ouro	Coud. Recife.
4	Cauby	5	Castanho	»	52	Violeta e ouro	A. Marques.

5.º pareo— **Progresso** — 1.800 metros — HANDICAP — Animaes nacionaes. Premios; 500$ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Blitz	4	Castanho	S. Paulo..	50	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Torpedo	5	«	»	50	Azul, branco e enc.	Coud. Cruzeiro.
3	Theresopolis	5	Zaina	Paraná	48	Violeta e ouro	A. Marques.
4	Veloz	5	Castanha	R. de Jan.	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo..	62	Preto. escarlate	Coud. Temeraria.
6	Cora	5	Zaina	»	54	« «	« «
7	Diavolo	5	Alazão	»	50	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.

6.º pareo—**Pernambuco**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Rodado	Pernamb..	59	Verde e amarello	A. Uchôa.
2	Tudo-é	5	Baio	»	56	Enc. verde e amar.	Luiz Drummond.
3	Galã	5	Alazão	»	54	Azul ouro em listra	Idem.
4	Berlim	5	Zaino	»	60	Azul e encarnado	Rezende & C.
5	Gerfaut	5	«	»	56	Encarnado e azul	Coud. Aurora.
6	Ida	5	Rodada	»	54	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

7.º pareo—**União** — 1.500 metros.—Animaes de Pernambuco e pungas, que não tenham tido classificação. Premios: 250$ ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa	4	Rodado	Pernamb..	52	Azul e branco	A. R. Monteiro.
2	Talispher	5	«	»	52	Preto, ouro e azul	Coudelaria Recife.
3	Sans-Souci	5	Baio	»	52	Ouro e branco	D. A. B. Mattos.
4	Tenorino 2.º	5	Alazão	»	56		J. Meira Lima.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 de Novembro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 12 de Novembro de 1891.

O secretario,
J. Alves.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião d'essa directoria foram multados os seguintes jockeys: Deolindo em duzentos mil réis (200$000) de accordo com o § 3.º do art. 51 do codigo de corridas, Balbino Moreira em duzentos mil réis (200$000) de accôrdo com o paragrapho unico do art. 52 do codigo de corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Novembro de 1891.

O secretario.
Augusto G. da Silva.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29. 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Arsenal de Marinha

Inscripção para o concurso

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra graduado, Francisco Forjaz de Lacerda, inspector d'este arsenal, faço publico que acha-se aberta n'esta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias a contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escrevente da directoria de machinas deste arsenal, de accôrdo com o disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro do corrente anno, que são os seguintes:

Art. 314. Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º Bôa lettra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento da arithmetica até proporções.

Art. 315. Além das materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos.

1.º Ser cidadão brazileiro.
2.º Ter bom procedimento.
3.º Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Novembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra graduado Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste arsenal, convido a mãi do ex-marinheiro nacional Manoel Teixeira da Silva a vir a esta secretaria receber a quantia de 2$700 que para tal fim foi remettido pelo quartel general da marinha.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida se aos Srs. possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 % que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros do 1.º de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.

Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa

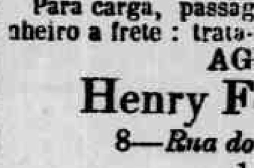
Tendo chegado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1 andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 18 do Novembro as 3 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete. até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

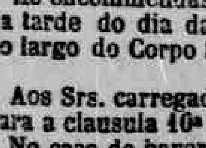
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE
Novo e magnifico paquete
S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado do sul até o dia 16 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Cordouan

Commandante Dupout

E' esparado da Europa até o dia

16 de Novembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

Segue no dia **16** de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

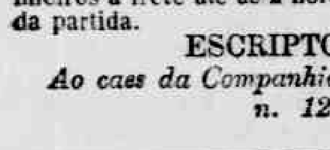
PORTOS DO SUL

Directo ao Ceará, Camussim e Pará

O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo



Seguirá para os portos acima indicados no dia **18** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

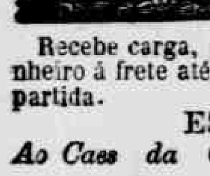
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo ao Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Seguirá no dia **25** do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

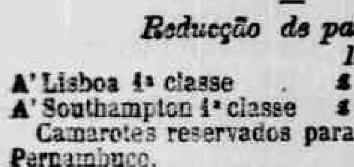
O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia **21** de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia **23** de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Leixões (Porto), Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

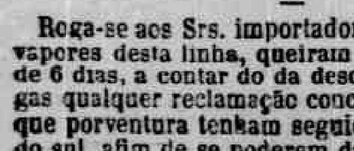
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado do Europa até o dia **18** do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

— Terça-feira 17. o de bons moveis espelhos e mais objectos da casa em que residio o Sr. José Maia Sobrinho á rua da Soledade n. 58

— Terça-feira, 17 do corrente, deve ter lugar o leilão de dividas e da casa terrea da rua da Palma n. 117.

— Quarta-feira, 18, o de moveis, lindos objectos de porcelana, guarnições e mais objectos da casa em que residio o Sr. José Maria Sobrinho.

3.° leilão definitivo

Do sobrado de dous andares e sotão interno, n. 16 á rua do Vigario Tenorio, de construcção solida e terreno proprio, rende 900$ annuaes.

Segunda feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão pela terceira e ultima vez a requerimento do Banco de Credito Real e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio em sua presença, do sobrado acima, o qual se acha hypothecado ao referido banco para seu pagamento.

Leilão

De 2 mei'aguas ns. 5 e 7 sitas no caes do Capibaribe, freguezia da Boa Vista

Segunda feira, 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão, em presença do mesmo juiz, das 2 mei'aguas acima declaradas, pertencentes aos menores herdeiros de João Gomes Costa.

Leilão

Da casa terrea á rua de Bemfica n. 31 A.

O agente Martins venderá em leilão por autorisação do proprietario, da casa terrea acima edificada em terreno proprio, tendo 3 portas de frente, 2 grandes salas no pavimento terreo, um sotão interno com 3 quartos, passando no fundo da casa uma camboa e sobre esta uma ponte que dá passagem para um salão onde tem agua encanada, deposito e banheiro e grande cosinha; quintal murado com cerca de 400 palmos de fundo, um grande parreiral, chafariz e tanque: a camboa presta se a embarque e desembarque de mercadorias.

A chave para ver na padaria junto n. 31 B.

Segunda-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 á rua do Imperador

Pelo agente Martins

Leilão

Do sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo, com 1 casa de taipa coberta de telhas, na estrada de Belém, freguezia da Graça, e proximo á casa da viuva do Dr. Feitosa, e a divida de D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, na importancia de 3:132$305

Segunda-feira, 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, do sitio e divida acima pertencentes aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

Leilão

Agente Pinto

Das dividas activas da massa fallida de João Martins Raymundo, na importancia de 2:864$000 servindo de base a offerta de 30$000.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão pela terceira e ultima vez as dividas activas da massa fallida de João Martins Raymundo na importancia de 2:864$000, servindo de base a quantia de 30$000.

Leilão

Da casa terrea da rua da Palma n. 117

Terça feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 2 casas terreas sitas á rua do General Seára, sob ns. 20 e 22, freguezia da Boa Vista, em terreno proprio

Terça feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos levará a leilão as 2 casas acima, a requerimento de D. Ursulina das Virgens Vieira da Cunha Daegel inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Guilherme Frederick Daegel.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Leilão

De importantes moveis, jarros finos, tapetes, louças, vidros, 1 lustre de crystal, arandellas, bancos para jardim, crotons, palmeiras, bigonias e outras muitas plantas.

Constando:

De uma linda mobilia de nogueira com encosto de palhinha e dunquerques, 2 pares de jarros grandes para flores, 3 almofadas bordadas para sofá, 2 cantoneiras com jarros e plantas, 2 escarradeiras finas, 1 tapete grande para sofá, 4 ditos para portas, 1 lustre de crystal, de 2 bicos, 4 arandellas de porcelana, esteira, forro de sala e quartos.

Uma bonita cama franceza de jacaranda, 1 importante toilette de dito, 1 lavatorio com pedra, 1 columna bidet com pedra, tapete para cama, 1 guarnição completa para lavatorio, 2 colchas, sendo uma de seda e outra de lã, 1 importante guarda-vestidos de amarello (obra de Spiller) 1 guarda-roupa, 1 commoda de amarello e 2 cabides de columna.

Um sofá de páo-carga, 4 cadeiras de mola, 2 lanternas, 6 etageres com jarros e crotons, 1 banca com pedra para quartinhas.

Um importante aparador de amarello com pedra e portas de vidro, 1 mesa elastica de 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 de balanço e outra alta de junco para menino, 1 cadeira de costura, 1 costureira de mogno, 1 berço de faia, 1 cama para criança, 2 relogios de parede, 1 candieiro de ferro de duas luzes, 1 aparador de amarello de columna, 2 cadeiras americanas de balanço, 1 commoda de jacarandá, camas de lona, louça de jantar, dita de almoço, vidros finos, 2 mesas de cozinha, 3 bancos e 2 cadeiras para jardim, 1 trem de cozinha, crotons, palmeiras, bigonias, raveiros e outras plantas.

Terça-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Formosa, casa n. 3, junto á igreja dos Inglezes

O Dr. Aprigio Chaves, tendo de seguir para o Estado de Santa Catharina com sua Exma. familia, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os moveis da casa de sua residencia, á rua Formosa n. 3, os quaes são todos de gosto e se acham perfeitamente conservados.

Leilão

Dos importantes predios sitos á rua do Barão do Triumpho n. 84, e caes da mesma rua n. 75, unidos no andar terreo por um vasto armazem onde tem estabelecimento de assucar os Srs. Venancio Silveira & C., sendo que o predio da rua do Barão do Triumpho tem 3 espaçosos andares; e o do caes tem 2 andares e sotão, dando de rendas segura esses predios de 3:600$000 annuaes para acima.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos importantes predios acima, que se acham em perfeito estado de conservação, caiados e pintados.

As chaves dos andares superiores se acham em poder do agente, por não se ter querido alugal-os depois de pintados.

Leilão

De bons moveis, espelhos dourados, louça, vidros, quadros e tapetes

A SABER:

Um piano forte, 1 espelho oval dourado grande e novo, 1 linda mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição de junco com palhinha no encosto, 2 lanças, 2 pares de cortinados, 2 pares de abraçadeiras, figuras de terra cota, enfeites de mesas, 8 cadeiras de phantasia, jarros para flôres, castiçaes com mangas e 1 tapete grande forro de sala.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com cabeceiras redondas, 1 guarda louça moderno, 1 guarda comida com arame, 2 lindos appparadores iguaes, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 4 quadros, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres e colheres de electro plate, 4 gaiolas, 2 mesas de engommar e de cosinha e 1 lote trem de cosinha.

1.° quarto

Uma cama franceza de jacarandá moderna e nova, 1 cupula, 1 toilette, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra e espelho e 1 mesa de cama com pedra.

Uma cama franceza de amarello, 1 lindo guarda vestico, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 toilette, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 esteira forro de quarto e outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 18 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua da Soledade n. 58

O agente Pinto, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo, e pavimento superior da casa da rua da Soledade n. 58, em que morou o Sr. José Maia Sobrinho.

Agente Stepple

2.° leilão

De 1 casa terrea bem construida á rua de S. Miguel n. 166, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos grandes, cosinha, quintal grande e todo murado com portão que dá sahida para os fundos, em terreno proprio

Quinta-feira, 19 do corrente

Ao meio dia

Ne armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante do espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello, levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

Da casa terrea n. 48 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, em terreno proprio

Quinta-feira 19 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima mencionada pertencente ao espolio de Manoel Antonio Ribeiro.

Agente Stepdle

Leilão

De 1 casa terrea com sotão, sita ao pateo do Paraizo, sob n. 7, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 salão e 2 quartos no sotão, quintal murado e bem conservada

Terça-feira 24 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausente, e a requerimento do inventariante Joaquim Gomes da Silva Mello, levará a leilão a casa acima, pertencente ao espolio do finado Manoel do Nascimento Santos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a casa.

AVISOS DIVERSOS

— Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e senhora, por preços modicos; na rua do Socego n. 27.

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Ainda está para alugar a casa e sitio, á rua Real da Torre n. 23 a tratar na rua do Leoncio n. 2.

Aluga-se o 1° andar da rua da Penha n. 23 com agua e gaz todo Limpo a tratar na rua do Queimado n. 45.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arcada, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carricho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4. tenda de ferreiro.

— Vende-se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

Vapor para engenho

Precisa se de um, de força de 4 a 6 cavallos, sendo servido, porém que esteja em boas condições: a tratar na rua da Cadeia n. 40, escriptorio de Arthur Carvalho & C.

José Felippe dos Santos Bulcão

Belarmino dos Santos Bulcão, Carlota Amalia dos Santos Bulcão, Belarmino dos Santos Bulcão Filho, sua mulher e filhos, Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos, sua mulher e filhos, Manoel Henriques de Souza e sua mulher, Octavio Pinto da Rocha e sua mulher, Elvira Bulcão da Cunha e seus filhos, Rita Seraphina dos Santos Bulcão, D. Theresa de Jesus Figueiroa Faria, Dr. Miguel de Figueiroa Faria e seus filhos, Dr. Felippe de Figueiroa Faria, sua mulher e filhos, Dr. Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho, sua mulher e filhos, Francisco de Figueiroa Faria, sua mulher e filhos, Marianno de Figueiroa Faria e filhos, João Maria de Albuquerque Oliveira, sua mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram de conduzir ao cemiterio publico o seu prezado filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho, tio e primo, José Felippe dos Santos Bulcão; e de novo as convidam para assistirem, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz da cidade da Victoria, as missas que mandam celebrar no setimo dia do seu fallecimento, e desde já protestam seu eterno reconhecimento.

José Felippe dos Santos Bulcão

O bacharel Vicente Simões Ferreira de Lemos (ausente), sua mulher Maria Olindina Bulcão de Lemos e seus filhos, Maria Isaura de Lemos, Carlota Oliadina de Lemos, Vicente de Lemos Filho, Maria Amelia de Lemos, Bernardina de Sena Lemos e Belarmino Ferreira de Lemos, cunhado, irmã e sobrinhos, mandam rezar missa na matriz da Varzea no dia 17, as 7 horas do dia, pelo descanso eterno d'alma do finado José Felippe dos Santos Bulcão, e convidam os parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade christã, confessando-se intimamente agradecidos.

José da Silva Boavista

Tertulina M. da Conceição Boavista, Francisco da Silva Boavista, Francisca da Silva Boavista e Anna Urselina da Cruz, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar por alma de seu prezado marido, filho, irmão e cunhado, José da Silva Boavista, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, quarta-feira 18 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Constança Ayres de Almeida Freitas

Dr Joaquim Loureiro e Anna Rita Ayres Loureiro convidam as pessoas de sua amizade para assisti em a missa que mandam rezar pela alma de sua cunhada e irmã, Constança Ayres de A. Freitas, na segunda feira 16 de Novembro, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Monteiro, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Camarão n. 1, casa da esquina.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma ama; no becco da Lingoeta n 3.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Precisa-se

de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet de 4 rodas com 4 assentos, quasi novo, com arreios para um cavallo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Destillador

Precisa se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta; a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Alfafa

Fardos grandes e pequenos, a preço modico vendem Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

Aos industriaes

O engenheiro mechanico J. Kemp com experiencia de 10 annos de administração, e fabrico de assucar em engenhos centraes, desejando desempenhar neste Estado as funcções acima, offerece se para tomar a seu cargo usinas de igual natureza; podendo ser procurado no Grande Hotel.

Criado

Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para trabalho de fabrica.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Attenção

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que desta data em diante assigna-se por José da Camara Rodrigues e não por José Rodrigues Medeiros, por achar um nome igual.

Recife, 11 de Novembro de 1891.

José da Camara Rodrigues.

Nova remessa de generos italianos

Vinhos Sicilianos, Paradiso, Claret, Faro Chianti, Moscato d'asti spumante, Vermouth de Torino verdadeiro, Marsala, Fernet Branca verdadeiro, Macarão branco, Azeite puro de Oliveira, Queijo Parmigiano, Mortadella e Salances de Bologna, Aceinghe salate, Massa de tomate, Aspargos, Funchi e Confeites.

Vende-se em grosso e a retalho a rua do Imperatris n. 1.

No Grande Armazem de generos alimenticios.

Petrucelli & C.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa em Afogados, com um bom quintal: quem tiver dirija se a esta typographia, que se dirá com quem tratar.

Criado

Precisa se de um criado para todo o serviço; na fabrica de calçados a vapor, rua do Livramento n. 24.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantida e de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias-ferrea ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.

Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Aluga-se

A casa da rua Augusta n. 198, caiada e pintada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA

Rua de S. Francisco n. 26

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).

Telephone—414

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Para assucar

Cal virgem de Jaguaribe

6$000 uma barrica

Igual a melhor vinda de Lisboa; vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, caes do Apollo n. 73.

Casa

Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, que contenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Para engenho

Vende-se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Declaração

O abaixo assignado estabelecido a rua do Socego n. 33, tendo sido hoje ás 6 1/2 horas da manhã cercado e varejado o seu estabelecimento pelo subdelegado e o tenente da 4.ª estação da guarda local da Boa-Vista vem declarar ao publico, para evitar qualquer commentario a seu respeito que semelhante cerco e varejo teve lugar somente pelo facto de ter estado hontem com o abaixo assignado um moço proprietario de um kiosque e sobre quem pende suspeitas perante a policia.

Não tendo porém a policia encontrado cousa alguma que indicasse connivencia ao abaixo assignado com o dito moço, como poderão affirmar aquellas autoridades, faz o abaixo assignado esta declaração para evitar como disse qualquer commentario a seu respeito.

Recife,—13—11—1891.

Vicente Carlos Pires.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras; receberam Pedro Antunes & C.. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços

NOVA ESPERANÇA

Assucar refinado

A associação commercial dos refinadores scientificam aos consumidores de assucar refinado que forçados pelo alto preço do genero em rama resolveram fazer vigorar a seguinte tabella de hoje em diante:

Refinado especial	6$000,	e 440 rs. o kilo	
1ª sorte	5$400,	e 400 rs.	idem.
2ª sorte	4$800,	e 360 rs.	idem.
3ª sorte	4$200	e 320 rs.	idem.

Recife, 15 de Novembro de 1891.

Attenção

Madame Fanny Silva, de volta de sua viagem a Pariz, participa ás suas antigas freguezas que reabrirá na segunda-feira 16 do corrente o seu conhecido atelier de modas e costuras com um escolhido e apurado sortimento das mais altas novidades em tecidos, sedas, bengaline, gazes de seda, roupa branca de apurado gosto, lindissimos vestidos feitos para baile, theatro e passeio, altas novidades em casacos, espartilhos, chapéos, capotas, sombrinhas, chapéos de sol e outros artigos

Trouxe de Pariz duas premiéres para ajudal-a na confecção de todo o genero de vestidos da grande moda actual. Convida, portanto, as suas distinctas freguezas e Exmas. familias a visitarem o seu atelier.

Mme. Fanny Silva

Rua da Imperatriz, 1° andar

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e beserros, dando as vaccas bom e abundante leite; todo lote é novo e bem nutrido; a tratar no escriptorio da redacção da *Patria*, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna; na rua de Paysandú n. 12.

Precisa-se

saber para interesse de D. Anna Luiza Vieira Teixeira, viuva do capitão José Carlos Teixeira, o nome da rua e numero da casa em que reside actualmente. Informações á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Alugam-se

A casa terrea n. 63 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba de muito boa agua; e a loja do sobrado á rua Direita n. 45: a tratar no mesmo sobrado.

Balanças e bombas

Vendem se duas importantes balanças; para ver e tratar na rua Barão do Triumpho n. 79, com Christian Krarger.

Duas importantes bombas de repucho; para ver e tratar na rua da Ponte Velha n. 12, com Joaquim Alberto Ventura. E' pechincha.

Imagem da Conceição

Quem tiver uma, e queira fazer negocio, dirija se á rua de Hortas n. 33.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

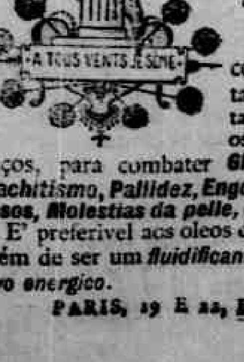
6 Corpo— Santo— 6

XAROPE

DE

Rábaõ-Iodado

do Dr J. Buci



O Iodo, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças* doentes os mais relevantes serviços, para combater **Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.**

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhau, além de ser um *fluidificante*, tambem é *depurativo energico*.

PARIS, 19 E 22, RUE DROUOT

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios da casa que tambem é engenheiro.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.
As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55—Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

FESTAS DE 1891

São dignos de attenção os seguintes artigos :
Linons americanos, novos desenhos a 360 o covado.
Voiles, idem a 260 o dito.
Cretones idem claros, a 200 e 240 o dito.
Flanellas de côres, para vestidos e camisas a 240 o dito.
Idem azul para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras superiores para costumes o que ha de bom a 5$500.
Idem preta diagonal a 2$200, 3$000 e 4$500 o dito.
Brim Hollanda para vestido a 440 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$100 o dito.
Setineta branca bordada para noivas a 600 o dito,
Fustões brancos idem a 560 o dito.
Popelina com listras de seda a 900 o dito.
Damascés brancos a 1$100 o dito.
Grinaldas e véos mui lindos a 10$000.
Guarnições de crochets de côres a 6$000.
Tapetes para sofá a 16$000.
Colchas de crochets, riquissimas a 10$000.
Idem de cores a 4$500 e 5$000.
Cobertas de ganga forradas a 3$200 e 3$500.
Bramante de 4 larguras 1$200 o metro.
Idem puro linho, idem 2$200 o dito.
Atoalhados adamascados idem, a 2$000 o dito.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Toalhas de labyrintho para baptizados a 35$000 uma.
Peças de cambraia branca bordada, a 5$000 10 jardas.
Idem de madapolões superiores a 7$000, 10$000 e 12$000.
Idem de esguião de algodão a 4$000.
Casacos de cachemira enfeitados de vidrilhos a 15$000.
Cortes de fustão para colchas a 1$000.
Camisas francezas finas a 36$000 e 42$000 a duzia.
Idem de flanellas lisas e listras a 20$000 e 22$000 a dita.
Se o das de bramante finas, a 16$000 a dita.
Lenços imitação de seda a 2$400 a dita.
Guardanapos grandes a 7$000 a dita.
Precales finissimas a 320 covado.
Cretones proprios para luto a 320 o dito.
Merinós pretos 2 larguras tudo lã a 1$600 o dito.
Setins pretos macáo a 1$200 o dito.
E muitos artigos verdadeiras pechinchas.
As vendas em grossa teem 14 °/. de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados
Premio maior 120:000$000
Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras
Premio maior 300:000$000
Bilhetes a venda nas casas do costume.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Droguerias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações.........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.............
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos...........
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.....
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.........................
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela..............
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas..........
16. **Sezões**, Maleita, Febre Intermittente.......
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas...........
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.......
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica............
21. **Asma**, Respiração difficultosa..............
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez ....
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras...........
24. **Debilidade geral**, ou physica.............
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas.........
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos............
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.............................
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa seminal .
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta ....
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama..................................
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito...........
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc .
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..........................
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Motta Albuquerque, tendo em sua companhia 3 moças solteiras, não enchergando mais, e tendo de fazer operação de cataratas, faltando lhe recursos para o seu tratamento, vem recorrer as almas caridosas que a soccorram, afim de que possa recuperar a sua vista; reside á rua de Santa Thereza n. des,50 [illegible]

Falta de Forças, Doenças do Estómago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
PARIS, 22, rua Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
E em todas as Pharmacias.

VIN DE VIAL

TÓNICO
ANALEPTICO
RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM : SANITAS
VIANDE QUINA PHOSPHATES
J. VIAL

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

FORTIFICA E ENGORDA

DIGESTIVO

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

XAROPE PHENICADO
DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO
DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio
Contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO de FERRO e CASCARA
O mais activo dos Ferruginosos
Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendense em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. *PARIS, 53, rue Vivienne.* — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do Oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe
Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
nas
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*

ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829

Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso

PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO

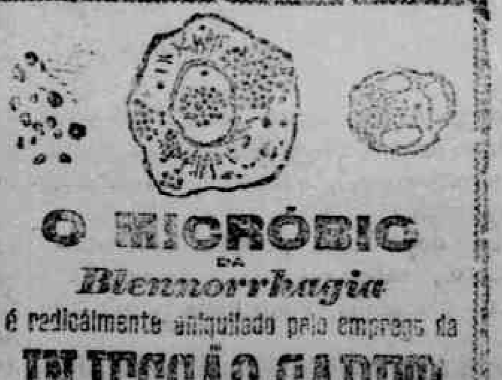
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.

Evidencia de Superioridade

« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.

PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.

THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em *Pernambuco* : Cia de Drogas e Productos Chimicos.



O MICRÓBIC
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da *Injecção Cadet.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das imitações e Falsificações.

Vende-se em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S
WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante da todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO ! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos a sua côr primitiva.

Paris : FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco : Franco M. da SILVA & Cia

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Droguerias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações ....
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas ...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.............
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos............
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.....
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.......
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Novidades

CHEGADAS PARA A LOJA DAS LISTRAS AZUES
Rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados brancos finos bordados em toda a roda.
CHAPEUS de rendas para meninas bota-se no uzo que se quer.
VESTIDOS feitos para meninas de um a quatro annos a 6$000.
AVENTAES com peitilhos infeitados a.... 1$500.
BABADORES de oliado com lindas côres a 300 reis.
GORROS de oliado para senhoras que uzam banhos salgados e que não desejam molhar o cabello a 2$000.
SABONETES finos para tirar sardas e pannos a 1$000.
MUSQUETEIROS com armação a 15$000 e 18$000.
FILÓ com 4 larguras para musqueteiros a 2$800 a jarda.
TAPETE de côco para forro de sala a 1$800.
MANEQUINS automaticos servem para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja a 2 $000.
RELOGIOS para ver as horas de noute sem luz a 8$000.
LAMPADAS MAGICAS acende-se rapidamente sem phosphoro uma boa luz sempre prompta, é do tamanho de uma caixa de phosphoro, custa 3$000.
OURO em frascos com pincel, para dourar moveis, quadros, molduras, etc., a 1$000.
GORROS de casemira pretos e de cores a maruja a 4$000.

Bordados baratos

BABADOS e entremeios, tapados e transparentes cada peça tem de 3 e meio a 4 metros e com um pequeno sujo custa 250, 320, 400 reis e 1$000, 1$200 a 2$000, vale o dobro e mais nas outras casas.
FAZENDAS BARATAS de todas as qualidades vende-se por todo o preço para liquidar até o fim do anno

Na loja das Listras Azues

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica, pertencente ao Dr. Asterio Mathias Pereira da Costa, e pede se a quem achar queira entregar na rua do Alecrim n. 22.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Deseja-s não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromaticos saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, em grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (outão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado).

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

CURAS DÔRES de CABEZA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agradam a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA
FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores. Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Aos fabricantes de calçados e correieiros

Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Feijão Mulatinho novo

Vende-se a 1$100 a cuia
33—A Rua da Penha—33
Armazem de Neves Pedroza & C.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO
POR
ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE
OUISTITI

(Continuacção do n. 260)

XX

O FIGARO NO JAPÃO

E Ouistiti, na sua linguagem imaginosa, referio ao periodo todas as observações de bordo; como sorprendera a acção exercida sobre Henrique por Hyppolito Richardin, como este, vendo se descoberto, dera ordem ao moço para se desfazer de um observador incommodo, e como fôra elle deixado por morto sobre o 39° *wharf* em New York.

O artista escutara a narrativa com profunda attenção.

— E então? perguntou elle quando Théo acabou de fallar.

— A cousa se complica. Eis que o Sr. Henrique está preso em Bruxellas, por um crime que dizem ter elle commettido.

E' possivel que seja elle o autor deste delicto, porque tambem levantou o braço para mim, de quem tanto gostava. Porém, o criminoso não é elle, é Richardin...

Garanto-lh'o! E' preciso que eu vá esclarecer os juizes a este respeito...

— Tens razão, meu filho, disse gravemente Roberto; teu dever é voar em seu auxilio. Aquelle moço foi teu amigo e prestou-te favores. Pouco importa o que succeder depois, visto como tu o reconheces, não é elle responsavel pelos seus actos. Convém mostrares que não és ingrado e ires salval-o.

Era impossivel a Roberto interromper a viagem e partir com o seu protegido.

Mas comprehendendo a importancia da situação, comprou passagem para Ouistiti a bordo de um dos paquetes das Messagerias a partir, e telegraphou ao barão de Morçay dizendo lhe que uma pessoa sahira do Japão unicamente para levar importante depoimento.

Um tanto tranquillisado sobre a sorte d'aquelle rapaz que apezar de desconhecido, o interessava, retomou o curso dos seus estudos atravez do imperio oriental, emquanto Ouistiti contava as horas, receioso de chegar tarde.

***

Tranquillo já sobre a sorte da sua querida Beatriz, Jacques volvia a idéa constante de uma rehabilitação.

Depois de se ter entendido com o barão escreveu a Miguel Castex, seu associado, para vir immediatamente a Bruxellas, e se estivesse um empregado por nome Hyppolito Richardin de trazel-o comsigo.

Oito dias depois, Miguel se apresentava no palacete Morçay em companhia do verdadeiro Hyppolito.

Deixado por morto no pateo da fazenda, fôra tratado e curado por Miguel, e retomara o seu trabalho agricola sem pensar em regressar a França.

Dous dias depois chegava o felegramma de Roberto, annunciando que uma pessoa partia do Japão com o fim unico de fazer revelações sobre o caso de Henrique.

— Infelizmente, disse o magistrado ao qual este despacho foi communicado, os autos não estão mais entre as minhas mãos, porque a instrucção está encerrada. Mas conseguiremos que esta testemunha seja ouvida na audiencia.

Desde então contaram-se os minutos.

A noite, qualquer rumor podendo annunciar o viajante, fazia estremecerem todos, até mesmo os criados, que amavam o filho do patrão e sabiam que uma importante testemunha estava para chegar.

Cada vez que se annunciava um visitante, o barão sentia o coração bater lhe forte.

Mas approximava se a data das terriveis audiencias e ninguem chegava.

O despacho não indicara o nome do navio em que chegava Ouistiti, de sorte que não havia um ponto de mira.

Afinal chegou o dia em que o infeliz Henrique de Morçay teve de se sentar entre dous gendarmes, sobre o banco dos réos.

O advogado que devia defender, uma summidade da tribuna judiciaria, adoptara, como unica possivel, a hypothese de uma acção hypnotica.

Mas não depositava grandes esperanças n'esta these, sabendo que a faculdade o bateria na discussão, visto nada poder elle provar.

Durante a instrucção tentara fazer adormecer Henrique por um doutor.

Mas o rapaz, escravo da prohibição de Richardin, ficara refractario a todas as tentativas, facto este que corroborou a opinião dos medicos legistas, isto é, que Henrique nada tinha de alienado nem de hypnotisavel.

XXI

A TESTEMUNHA

Toda a Bruxellas quizera assistir áquelles debates tão dramaticos quando estranhos onde o mysterioso se misturara ao absurdo.

Ninguem queria acreditar que o filho do banqueiro milionario fosse um assassino, se bem que tudo o accusasse.

Foi em meio de profundo silencio que o escrivão do tribunal leu o libello accusatorio, que demonstrava á evidencia a culpabilidade de Henrique.

Depois da chamada das testemunhas no numero das quaes figurava o intendente, igualmente acompanhado de gendarmes, levaram-n'os para a sala reservada.

O interrogatorio do accusado foi doloroso.

A todas as perguntas do presidente, Henrique deu a mesma resposta que ao juiz instructor: lembrava-se muito bem de ter ido ao baile phantasiado em Mephistopheles, ignorando absolutamente porque escolhera tal disfarce.

A partir d'ahi de nada mais se lembrava absolutamente, até o momento em que encontrou no vestiario com o seu manto tinto de sangue.

Fazia esta narração com tal candura, seu semblante era tão leal, tão profundamente honesto que o juiz e os jurados, assim como o publico, sentiram uma singular impressão, uma especie de convicção da sua innocencia, máo grado a evidencia da culpabilidade.

Começa o depoimento das testemunhas.

Em primeiro lugar vieram aquelles que, no vestiario, assistiram á chegada de Henrique e á sua prisão são, depois os que o viram sahir com uma mulher, pequena e delgada, que dévia ser Mariaie.

Em seguida Eduardo e Joanninha referiram, tudo que tinham visto durante aquella triste noite.

O interrogatorio das testemunhas de descarga, no numero das quaes se achava Richardin, foi transferido para o dia seguinte, visto já ser muito tarde.

Reconduziram Henrique á sua cellula, um tanto reconfortado pelos ternos olhares que lhe enviára Frederica, a qual só para este fim quizera assistir á audiencia.

— Meu padrinho, dissera ella ao banqueiro, convem que Henrique saiba que o amo sempre e o não julgo culpado; isto tor-lhe-ha bem.

N'este dia o jantar foi triste.

Não se podia fallar em outra cousa senão nos promenores do dia.

Servia-se o café, quando se ouviram gritos.

O barão correu a porta e percebeu o ruido de uma luta, emquanto lhe chegaram aos ouvidos estas palavras.

— Quero vel-os e hei de vel-o! deixe-se de partes. Venho expressamente do Japão por amor do Sr. Henrique.

— Rua, seu vadio! O Sr. barão tem mais que fazer.

— O que ha, José? perguntou o banqueiro. Deixe entrar o menino.

— Mas é um garoto, Sr. barão.

— Deixe o entrar.

— Bem disse que havia de entrar, gritou Ouistiti trepando a escada aos quatro e quatro, seguido pelo criado que se desculpara.

— Quem é você, meu menino? disse o barão quando elle se approximou.

— Eu sou Ouistiti, e chego do Japão para salvar o Sr. Henrique.

Profunda estupefacção desenhou se nos semblantes e uma exclamação escapou dos labios de Frederica, que tambem tinha ido ao encontro do recem-chegado.

Mas a sorpresa succedeu um doloroso desapontamento.

Aquella testemunha, tão impacientemente esperada, era uma criança de 13 annos!

Tinham sido mystificados.

Théo percebeu logo a decepção estampada nos seus rostos.

O barão fez signal ao menino para que entrasse, e Frederica o conduziu para a sala de jantar, em que a doente esperava noticias com inquietação.

— E' a testemunha, disse a moça com ar consternado.

Tomaram todos assentos á mesa, mas não comiam, á espera de explicações.

— Bem vejo, disse Ouistiti com o seu bello sorriso, bem vejo que os senhores não tem confiança em mim. Mas o Sr. Roberto não estaria separado de mim, não teria pago 1:500 francos de passagem em 1.ª classe, se a cousa não fosse séria.

— E' verdade, disse o barão, interessado e sorprendido com o raciocinio do fedelho.

— Pois o meu patrão tem certeza de que o Sr. Henrique será salvo pelo que eu vou declarar.

— Deveras? exclamou a baroneza. Oh! falla depressa, meu filho.

Então, Ouistiti, com a sua voz clara e animada, contou no seu estylo pittoresco todos os acontecimentos que se seguiram ao seu encontro com Henrique no Havre.

Emquanto elle fallava machinalmente pegara n'um pequeno pedaço de pão e o trincava, porque ainda não tinha jantado e o estomago reclamava.

Frederica o percebeu e, ouvindo-o, passara-lhe doces e biscontos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 82

ILEGÍVEL